Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 159

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 18 DE JULHO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Alvares de Azevêdo Sobrinho
Rio, 17.

Todos os jornaes da manhã noticiaram o fallecimento subito do jornalista sr. Alvares de Azevêdo Sobrinho, deputado á assembléa legislativa do Estado do Rio e director d'«A Capital», de Nitheroy.

Esta noticia, porém, é falsa.

Hoje pela manhã o sr. Alvares de Azevêdo Sobrinho esteve na redacção d'«A Tribuna.»

—

Medida importante
Rio, 17.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, interessa-se perante o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, afim dos navios estrangeiros poderem descarregar depois das seis horas da tarde em qualquer porto.

—

Fallecimento
Rio, 17.

Falleceu o engenheiro Miguel Vellez, estellionatario celebre por innumeros processos.

—

Diplomacia brazileira
Rio, 17.

Na sessão secreta de hoje do senado foi discutido o parecer da commissão de diplomacia e tratados, relativo á nomeação do dr. Ruy Barbosa, para tratar como plenipotenciario com o dr. Fernando Guachalla, enviado especial da Bolivia, sobre a questão do Acre, á transferencia de diversos diplomatas e á nomeação do dr. Olyntho de Magalhães, ex-ministro do exterior no governo do dr. Campos Salles, para ministro plenipotenciario em Berlim, em substituição ao barão do Rio Branco.

A nomeação do dr. Ruy Barbosa e as transferencias foram approvadas sem discussão.

A nomeação do dr. Olyntho de Magalhães deu logar, porém, a animado debate. Falaram contra o sr. Antonio Azeredo, senador por Matto-Grosso, e a favor o sr. Francisco Glycerio, senador por S. Paulo.

A nomeação foi approvada por 23 votos contra 12.

—

Nomeação federal
Rio, 17.

Confirmo o meu telegramma de hontem sobre ter o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, approvado a proposta do collector das rendas federaes de Olinda, nesse Estado, de nomeação do sr. Hortulanio Ferreira para o cargo de escrivão.

—

Occorrencias eleitoraes
Rio, 17.

O julgamento do dr. Irineu Machado e de outros implicados nas occorrencias eleitoraes de 18 de fevereiro será no dia 22 deste mez.

—

Dr. Ruy Barbosa
Rio, 17.

O dr. Ruy Barbosa, senador pela Bahia, em carta official dirigida ao governo, acaba de renunciar á sua missão diplomatica perante o dr. Fernando Guachalla, afim de tratar da questão do Acre.

O eminente brazileiro assim procedeu por ter sido approvada pelo senado a nomeação do dr. Olyntho de Magalhães para ministro plenipotenciario em Berlim, em substituição ao barão do Rio Branco.

—

Independencia do Uruguay
Rio, 17.

Amanhã, por ser anniversario da independencia do Uruguay, salvará a fortaleza de Santa Cruz.

As repartições militares embandeirarão.

—

Carta patente
Rio, 17.

Foi assignada a carta patente para a companhia «Indemnizadora» funccionar ahi.

—

Cambio
Rio, 17.

O cambio fechou hontem a 12 3/32.

—

EXTERIOR

Officiaes norte-americanos
Lisboa, 17.

O governo offerecerá um banquete no arsenal de marinha aos officiaes da esquadra norte-americana.

A esquadra é esperada em nosso porto no dia 25 deste mez.

—

Russia e Inglaterra
Londres, 17.

A imprensa faz ainda commentarios sobre o facto occorrido com sr. Delcassé, ministro das relações exteriores da França, por occasião da visita do sr. Emilio Loubet, presidente daquella Republica, a esta capital.

Os jornaes dizem ser muito viavel uma approximação entre a Inglaterra e a Russia. As rivalidades reciprocas desappareceráo. Subsistirá apenas o idéal commum nas grandes potencias de firmar de vez um accordo politico de valor. Segundo este criterio, a França tem o papel de intermediario nessa approximação, que tantos commentarios, alguns bem desencontrados, tem suscitado.

—

O facto a que se refere o nosso telegramma, é o seguinte: Por occasião da visita do presidente Loubet a Londres, o sr. Delcassé, após uma larga conferencia particular com o marquez de Lansdowne, ministro do exterior do gabinete inglez, teve com o embaixador da Russia outra cordial conferencia. Os jornaes disseram logo que a França tratava de ligar a Inglaterra á Russia e a proposito fizeram commentarios interessantes, dando esta approximação como capaz de fazer a base de um triplice accordo, com a coparticipação da Italia.

—

Fallecimento
Pariz, 17.

Falleceu o almirante Besnarde.

—

Rei da Italia
Pariz, 17.

«Le Gaulois», em edição de hoje, diz que o rei Victor Emmanuel da Italia virá a esta capital a 1.º de outubro deste anno.

—

Novo balão
Pariz, 17.

Os srs. Capazza e Elysée Reclus construirão um balão afim de atravessarem o Oceano Atlantico.

—

Papa Leão XIII
Roma, 17.

Continúa grave o estado do Papa.

O Santo Padre ora acha-se despertado, ora em estado comatoso.

—

Roma, 17.

O Papa será reoperado.

Os drs. Lapponi e Mazzoni, medicos assistentes de sua santidade, julgam assim dar a ultima cartada, afim de salvarem o illustre enfermo.

O movimento no Vaticano continúa a ser extraordinario.

Todos manifestam desesperança em ser salvo o Santo Padre, que permanece no estado comatoso.

—

Ministro demissionario
Buenos Ayres, 17.

O dr. Luiz Maria Drago, ministro das relações exteriores, acaba de pedir demissão.

—

Buenos-Ayres, 17.

Parece que o dr. Joaquim Gonsalez substituirá o dr. Luiz Maria Drago na pasta das relações exteriores.

—

Presidente Roca
Buenos Ayres, 17.

E' hoje o dia do anniversario natalicio do general Julio Roca, presidente da Republica.

O chefe do Estado tem recebido muitas felicitações, realizando-se festas em sua homenagem.

—

Naufragio
Santiago, 17.

Naufragou o paquete «Theben.»

Os passageiros e a tripolação foram salvos.

—

Senador desterrado
La Paz, 17.

O bispo d'aqui e politicos proeminentes pediram um salvo conducto em favor do senador Vasquez, desterrado pelo governo do presidente general Pando.

Escorços Litterarios

E' mais um poeta que surge e amparado por um outro poeta.

O sr. Arnaldo Damasceno Vieira acaba de publicar o seu primeiro livro de versos *Constellações*. Em vez de procurar o apoio de um estranho, preferiu recorrer ao proprio pae, para apresental-o, por meio de um prefacio, no mundo das lettras. Foi o sr. Damasceno Vieira quem se encarregou da tarefa de iniciar o estreante na carreira da publicidade.

São talvez suspeitos os conceitos do seu prefacio. E nem se deixe o leitor levar muito por elles. Raros são os que collocam acima do sentimento a razão. E' possivel que o velho poeta rio-grandense esteja incluido neste rol. Mas é melhor aprofundar as maneiras do autor para conhecer-lhe depois o verdadeiro merito. E isto resultará, estamos certo, em beneficios para o sr. Arnaldo Damasceno Vieira.

Não é elle o que se póde chamar um verdadeiro poeta; mas dos novos, que agora apparecem, é um dos que melhormente se approximam da verdadeira arte. Sente-se nelle o desejo de progredir. A idéa por vezes é chã, a phrase sae frouxa, o estylo bamboléa, a rima é desgraciosa. Mas é necessario attender á qualidade de estreante do autor das *Constellações*. Além de que elle não se nos apresentou com um prefacio retumbante e encomiastico a si mesmo, destes com que os *blasés* nos atormentam, desfigurando a arte. Para quem agora se inicia na publicação de livro, eis uma qualidade sobremodo vantajosa e que predispõe favoravelmente a opinião, que deseja acertar sem susceptibilizar as bôas intenções.

O livro do joven poeta é dividido em tres partes: *Orion, Poemas de Zila* e *Cruzeiro*. Não nos parece muito acceitavel essa classificação nas diversas partes de uma obra. Que no romance ella exista para melhor orientação do espirito não é de estranhar. No verso, porém, quasi sempre nada significa e exprime. Não raro os assumptos mais desencontrados agrupam-se sob uma mesma cupola. Só as cantilenas de amor, os hymnos puramente apaixonados cabem ás vezes sem constrangimento em uma só parte. O contrario, póde ser, quando muito phantasia e nada mais.

O sr. Arnaldo Damasceno Vieira dá a conhecer a tecla que vae ferir nos versos seguintes, no soneto *Idéal*, com que abre o livro e cujo final é este:

Porém, moço argonauta, exime-te ás [procellas
Dos oceanos de lama, horriveis abjecções;
— Baudelaires de pús, Verlaines de ma- [zellas...

Não te macúles! Sóbe a limpidas regiões,
Distende pelo azul a brancura das velas
E paira no alto, em cima, entre as con- [stellações.

Não precisaria tanto arrojo de expressão para o poeta revelar o desprezo que vota aos decadistas ou symbolistas. Estas theorias são enfeites d'arte que já passaram. Hoje constituiram-se em anachronismos e anachronismos revoltantes do espirito e da moderna orientação, que a litteratura vae tomando. O autor das *Constellações* fugiu de ser arremessado á onda atrabiliaria, mas deixou-se envolver nos laços do pathetico que algumas de suas poesias revela.

Ainda ha pouco um engenhoso autor allemão, o doutor Bucher expôz uma original idéa A humanidade em marcha, diz elle no seu livro *Trabalho e rythmo* (*Arbeit und rythmus*), tem necessidade, como os regimentos, possuir uã musica para animar seu passo e tornal-o firme. Assim acontecesse com a poesia, que devia ter o seu escopo social, como parte da litteratura, funcção social que é e importante. O autor das *Constellações* não tem uma rota determinada; faz poesia talvez de accordo com a situação de espirito do momento. Ha sonetos como *Jesus*:

Muito soffreste, ó meigo Nazareno,
Entre as sombras do Golgotha sombrio!
Rolaram por teu rosto eril, sereno,
Grossas bagas de pranto, fio a fio...

Sentisse o vento uivar *rouquenho threno*
Pelos teus membros rigidos de frio,
E a Dôr morder-te enraivecida em pleno
Coração, com furor, atroz, bravio!

Muito soffreste! Emtanto, esse tormento
Angustioso, febril, hediondo, lento,
Eu supportára de expressão serena,

Si, como tu, no derradeiro instante
Junto a mim *solucasse palpitante*
A minha idolatrada Magdalena!

Positivamente o soneto é inexpressivo. A idéa velha e sem a graça com que os artistas costumam renoval-a e só por isso se aproveita. Mas *il faut que jeunesse se passe*. Vê-se que o sr. Arnaldo Damasceno Vieira é bem moço ainda; tem no verso os resquicios da primeira phase da juventude com todas as suas illusões bem simples. Os *Poemas de Zila* são as partes menos estheticas das *Constellações*. No genero já tinhamos de innnitamente superior os *Numeros do intermezzo*, de Heine, de Gonçalves Crespo, a sempre apreciada *Via Lactea*, do sr. Olavo Bilac, o *Stellario*, do sr. B. Lopes, e poucos mais. Incommoda ver o poeta pensar nessa parte de seu livro em coisas tristes, quando a alvorada da vida ainda lhe canta ventura.

Todavia nas *Constellações* ha versos dignos de serem lidos e justamente apreciados.

Heraldico é um delles:

O esplendido solar da senhoril fidalga
De heraldicos brazões de nobre casa [etrusca,
Rodeado de freixiaes como estyletes d'alga
Todo em festa reluz numa explosão, que [offusca.

Chegam faustosos trens. A fina flôr [cavalga
Destemidos corceis e em desfilada busca
O parque: atraz os cães de pura raça [galga
Saltando vão tambem numa carreira [brusca.

Derrama-se o luar! No rebrunido espelho
Do lago se retrata o alcaçar em pompa
Nuns claros tons de jalde e perola e [vermelho...

Já foi levada a ponte erguida sobre a [escarpa
Do fosso marginal. Não tardará que ir- [rompa
A viva orchestração dos bandolins e [d'harpa...

Si não tem a expressão altamente poetica dos versos de Heredia vale mais pela singeleza e graça do que muitas das producções deste genero do sr. B Lopes. Como se vê, o joven poeta é incaracteristico. Não systematiza os versos: deixa-os sair conforme a impressão recebida. Isto o vae prejudicar de futuro. E' possivel que nos enganemos; tanto melhor para as lettras, que já encontram no sr. Arnaldo Damasceno Vieira um talento promettedor de producção mais forte, uma verdadeira esperança radiante.

ACADEMIA FRANCEZA

RESPOSTA DO SR. VISCONDE DE VOGUÉ

Ao discurso do sr. Edmond Rostand

Senhor.

Será possivel que hoje estreieis na prosa? Será então porque tanto em prosa como em verso vossos duplos rivaes não se dão a conhecer. Vós nos tendes arrebatado, e o deveis estar tambem, á semelhança desse bom negociante de fazendas, no dia em que descobriu que a prosa é «ta e qual como se fala». Mas, como elle, não podereis accrescentar: «Palavra! ha mais de quarenta annos que digo prosa, sem o saber absolutamente.

Vossa feliz mocidade nos transporta aos nossos usos do tempo antigo: do tempo em que a victoria fazia marechaes de França muito moços, e em que a Academia os acolhia quasi immediatamente depois. Demais vós vos estaveis designado por estreitas affinidades com o vosso predecessor. Para substituir e elogiar Henrique de Bornier seria preciso ter-vos inventado, si o applauso não se houvesse encarregado dessa tarefa.

Tinhamos nossa Durandal: vós nos trazeis Joyosa. Heroicas e gemeas, como as duas espadas, duas lyras se chamam e se respondem sobre o theatro contemporaneo. Por duas vezes a França se reconheceu na obra de um dos seus filhos; sobre tons differentes a *Filha de Roldão* e *Cyrano* fazíam ouvir-lhe de novo a sua aria favorita, essa mesma aria de bravura que sôa no olifante (1) dos paladinos e ri no pifaro dos cadetes de Gasconha. Duas vezes a França commungou no mesmo transporte, elevada acima de si propria, chamada a seus mãos instinctos por duas almas delirantemente cornelianas. E a mais infrene no sublime não era a do poeta tragico: digo-o em honra do poeta comico; forçal-o-ei em breve a convir.

"Pintastes ao natural o nosso saudoso collega; um retrato á feição de Meissonier: grande coragem em homem de pequena estatura. Farei apenas um retoque para defender o vinhateiro offendido: Certamente elle, sr., teria corado si houvesseis duvidado na sua presença da competencia que elle possuia em materia de hybridos ou de aromons (2). E si verdadeiramente se detivesse nas primeiras filas do seu vinhedo, seria talvez porque esses longos renques de cepas eguaes lembrava-lhe demasiado o antigo cansaço dos hexametros, implacavelmente enfileirados. Quanto ao resto, o retrato é parecido: candido e bom, com uma modestia tocante para um homem promovido á dignidade de poeta nacional; tal como o viamos apparecer todas as quintas-feiras, com o semblante e o porte de velho capitão exacto á revista, trazido pela esperança de achar em ordem do dia a menção de um alto feito. Só collaborava no diccionario para as palavras nobres. Que falta nos fará, si algum dia chegarmos á palavra *gloria*! Este vocabulo fôra da moda conservava para Bornier todo o prestigio dos tempos de outr'ora. Elle não pensava que fosse rima gasta, nem ôca abstracção, o salario idéal dessas dedicações com que se funda e mantém as patrias. Teria proposto definições mais amplas, teria reclamado exemplos mais abundantes; talvez que nos tivesse offerecido o seu. Sua gloria lhe viera tão tarde que della conservava como que um fulminar de apoplexia, como que o timido deslumbramento de um homem surprehendido á noite por uma chuva de estrellas. Não nos cancemos de dizer como aconteceu-lhe esse accidente merecido; digamol-o ainda uma vez, quando nada; para reconfortar em seu labor ingrato os probos trabalhadores que esperam a recompensa e estão quasi a desesperar.

Em tempos tão cheios de embustes, chegava elle á idade em que se faz tragedias; o poeta Ponsard illustrava os ultimos annos do rei Luiz Philippe. Uma pequena escola, cançada do theatro romantico procurava uma estatua para atirar aos pés de Victor Hugo. Esse bello fogo para o fogo, sublime da razão não passava de fogo de palha, transição rapida para a comedia de costumes burguezes que ia apossar-se da nossa scena com Augier e Dumas filho. Bornier imaginou—todos somos assim—que os unicos deuses verdadeiros seriam os deuses em moda na primavera de seu vigesimo [illegible]. Como tantos outros, elle sonhou fazer que [illegible] recitasse alexandrinos [illegible]. Não se achava no ordenados e magnan[illegible]! Bibliotheca [illegible] arsenal, essa caverna dos p[illegible]anuos theca publica: fazem-n-o crêr a in[illegible] provincianos, e não é impossivel que um delles ahi vá, ás vezes, pedir os bellos livros que dormitam nos aposentos de Sully. Espantados, despertados do sonho pelas passados do visitante, os supranumerarios lhe offerecem epopéas, os bibliothecarios elegias; com gesto desdenhoso e magnifico o administrador lhe atira... um soneto. Bornier, entrincheirado em um arsenal, ahi apparelhava armas terriveis: gladios greco-romanos, achas gaulêzas, franciscas barbôras.

(1)—*Olifant* (por éléphant), pequena trompa de marfim usada pelos cavalleiros da edade média, (ant. fr.)

Nota do traductor.

(2)—*Aramon* (Syn: Rabalairé, Ugni noir, Plant richer Pissevin).

Uma das cepas mais cultivadas nos vinhedo do Lanquedoc.

Nota do traductor

A providencia compôz nossa maravilhosa historia com provisões maternaes para o Odeon. Reservou ao drama epico o matagal merovingio, e a clareira do carlovingio; tapadas abundantes de caça onde os caçadores de rimas levantam desde tres seculos os mesmos animaes ferozes, ultimos representantes da fauna tragica: um Meroveu, um Chilperico, uma Brunehilda, uma Fredegunda. Os mais intrepidos desalojam da tóca a Pharamundo. Quero crer, sr. que aprendestes a historia de França em Anquetil, o unico autor bom. Tel-os-eis descoberta em alguma prateleira de bibliotheca provinciana; esses volumesinhos veneraveis, vestidos de carneira escura, folheados outr'ora por avós trajados de seda côr de purpura? Ao abrir o primeiro volume, lê-se a primeira phrase, e para-se de enthusiasmo: «Pharamundo, eleito em 420, «approximadamente, foi o primeiro rei que «dominou sobre a totalidade dos povos «que compunham a liga ou associação dos «Francos. Si realmente foi rei, si mesmo «existiu, pois ha duvida nisso, elle ficou «tranquillo nos limites fixados á sua nação. «Julga-se que reinou oito annos.»—E' tudo. E' historia, segundo Anquitil, e tambem poderia sel-o, segundo Renan. Quanto senso, quanto bom senso, nesse resumo prudente! E quão pouca coisa é preciso á gente de espirito para mostrar todo o que possue! Com taes documentos summarios, foram construidas duas tragedias em cinco actos, o *Pharamundo* de Cahuzac e o de La Harpe; sem contar o capioso romance de La Caprenède.

O que sabemos de mais acerca da bella Alda de Roldão? Algumas linhas de Eginhard bastavam aos primeiros trovadores para crear o phantasma prolifico. Não temos a certeza de sua existencia; mas temos muita certeza que elle é immortal, mais amoravel e mais necessario em nossa historia que muitos homens de existencia bem demonstrada. Legenda inesgotavel, sempre seductora para os francezes. Nella se encontra um amor não satisfeito: talvez que só estes jamais pereçam. Ali se encontra um heroe nacional, e infeliz; a França ama seus filhos triumphantes, mas essa meiga mãe reserva suas mais ardentes ternuras para os filhos que lhe fizeram um sacrificio inutil. Ahi se encontra um traidor nacional: personagem indispensavel ás ficções de nossa raça inventiva, apoinonda do melodrama, e tão pouco habituada á derrota, que consente difficilmente explicar seus revezes por suas proprias faltas.

Bornier teve uma adivinhação de poeta, no dia em que se lembrou de dar uma filha a Roldão e fazel-a amar pelo filho de Galalão. Era encarecer as impossibilidades que separam Chimena de Rodrigo; e podia-se esperar do tragico de Lunel que ella impellisse o heroismo mais longe que Corneille.

Tendo emfim encontrado um assumpto todo de tranquillidade, fez delle uma das peças mais bem compostas que existem. Todos os recursos da fabula se acham engenhosamente empregados, o interesse palpita em cada peripecia; no terceiro acto, quando elle faz falar Carlos Magno, eis que o operario se eleva á altura dos mais pujantes; traduz em versos soberbos pensamentos simples e fortes. Já não é o monologo dos imperadores do romantismo, mamulengos, atravez dos quaes um autor nos deleita com sua erudição com suas diatribes politicas; é a linguagem de um senhor do mundo, curvando-se ao peso do globo que Deus lhe collocar na mão; é principalmente, como o dissestes muito bem, a nobreza moral do modesto escriptor que surge emfim na belleza de uma verdadeira obra prima.

Na hora em que Bornier apresentava timidamente essa obra prima, faltava a musica de Offenbach. Diante de um Carlos Magno que não cantava coplas, os bons entendedores recuaram espantados. A *Filha de Roldão* foi reunir-se nas pastas irmãs e irmãos nascidos não menos aventurados; ahi dormiu muito tempo, — eu vos tomo uma de vossas bellas imagens.—

Du triste et long sommeil de la graine [lancée.

O canhão despertou-a. Não insistais em que vos relate, as inolvidaveis noites de fevereiro de 1875, e como depois do primeiro espanto do esmagamento, todas as ousadias renascentes estremeceram, todas as mãos applaudiram esses versos que penetravam no mais profundo dos corações magoados, que saiam consagrados, cheios de dôr, de coragem, de esperança. Quando Bornier veio assentar-se no logar em que estais, um dos nossos, filho de uma velha raça lorena, disse ao poeta o agradecimento da França: seu testemunho fica, e basta. Porque deixaria ouvir as palavras de uma alma do outro mundo? Perturbariam os novos estudos de consciencia. Nesses dias remotos, o theatro se enchia de homens rebeldes á sentença do destino; o corpo estava subjugado, as almas não; ellas não se resignavam a desapprender tão depressa habitos seculares. Quando Bornier lhes falava de melhores retribuições, quando chamava o «heroe necessario» que ia chegar, dava uma voz á esperança commum e quotidiana. Cada um prestava attenção, certo de que o sino de prata não tardaria a soar. Desde então a França ergueu-se. E' considerada, invejada, com a consideração e a inveja que se tributa sempre aos ricos; amada por sua bôa graça que a ninguem inquieta, admirada com razão no mundo do espirito, onde reina por seus sabios, seus artistas, por poetas como vós, sr. Tornada sabia em um novo ideal, exclue as aventuras perigosas; vozes acreditadas a preservam das loucuras dos paladinos legendarios: é instruida no sentido de preferir um outro mysticismo, o mesmo que o viril presidente de uma grande Republica ousava chamar: o mysticismo doentio da paz. Povos simplorios ainda acclamam, aliás, os feitos imitados de Carlos Magno: nossos jovens sabios reservam sua estima rascavel para o rei Pharamundo «que ficou tranquillo nos limites fixados á sua nação si todavia existiu, porque sobre isto ha duvida.»

(*Continúa*).

NOTAS INDISCRETAS

Cesar se diverte, dizia-se antigamente quando os reis celebravam festas nos seus palacios ou atravessavam os mares, em poderosas esquadras, a visitar os monarchas das nações amigas.

Hoje já não se repete aquella phrase e imperadores e presidentes de Republicas cruzam pomposamente os oceanos nestas viagens de simples troca de cortezias.

Magestades e cidadãos cultivam as bôas relações da mais affectuosa etiqueta e todos os dias os telegraphos annunciam projectos de visitas que recebem e retribuem os que occupam os mais sumptuosos thronos do mundo e os mais modestos chefes de Estados.

O que era antigamente uma diversão é hoje um meio de approximar os povos, melhor talvez de que todos os tratados e do que todas as notas diplomaticas.

São as entrevistas do imperador das Russias e do presidente da França que revigoram a alliança das duas grandes potencias.

N'estes ultimos tempos então amiúdam-se as visitas régias.

E' d. Carlos indo a Londres para as festas da coroação de Eduardo VII, que, correspondeu depois á gentileza do velho Portugal.

E' Guilherme II visitando a Italia e levando a Victor Emmanuel as saudações da Prussia.

Mas sobretudo a nota da politica européa é neste momento a cortezia do monarcha inglez para com Emile Loubet e por este retribuida com a mesma fidalguia.

Sem palavras, sem protocolos, sem convenções assignadas, teve todavia a maior importancia, a mais viva significação a gentileza de Eduardo VII e do presidente da França.

Sempre houve entre os povos dessas duas nações latente resentimento.

«Wellington é um nome que nunca foi esquecido, e Waterloo não representou a derrocada de um imperio mas um desastre nacional.»

Recordando esses factos o transeunte confundia com elles suas prevenções contra a Inglaterra, revivendo-as de quando em vez.

A guerra do Transwaal ultimamente accentuou forte corrente anti-britannica e todas as sympathias da patria da Liberdade voltaram-se para a Africa do Sul.

Agora, porém, motivo algum justificava rancores, nenhum pretexto autorisava prevenções.

E foi aproveitando habilmente o momento de tregoas que Eduardo VII apresentou-se á França, rendendo-lhe a homenagem da sua visita.

A retribuição do presidente Loubet, festejado em Londres de maneira excepcionalmente brilhante, deve ter realisado a sympathica approximação dos dous paizes, assegurando a paz na Europa.

NA MACIOTA...

CXLVII

«A opposição pernambucana precisa, actualmente, de definir o seu programma?
Não, pensamos nós.........»
(Do *Jornal Pequeno*).

Não, certamente! Hom'essa!
Clamo eu tambem, já que o *Pequeno* clama;
Que aluada cabeça
Se foi lembrar de formular programma?!...

O programma está feito por si mesmo
E consiste, ás direitas e ás canhotas,
Em mentir, insultar, ferir a esmo
E emprestar excellencias a Lorotas...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem datada foi nomeado Joaquim Baptista dos Santos, subdelegado do 4.º districto da Victoria (S. João dos Pombos).

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Na sessão de 9 do corrente entrou em discussão o parecer, reconhecendo o sr. Vaz de Mello senador por Minas Geraes.

O sr. Ruy Barbosa pediu e obteve que fosse nominal a votação do parecer. Feita a chamada votaram — *sim* — approvando o parecer, os srs. Jonathas Pedrosa, Belfort Vieira, Benedicto Leite, Pires Ferreira, Nogueira Accioly, João Cordeiro, Ferreira Chaves, Gama e Mello, Alvaro Machado, Rosa e Silva, Sigismundo Gonçalves, Manoel Duarte, Siqueira Lima, Henrique Coutinho, Nilo Peçanha, Martins Torres, Bueno Brandão, Lopes Chaves, F. Glicerio, Alfredo Ellis, Urbano de Gouvêa, Joaquim de Souza, Rodrigues Jardim, J. Murtinho, Metello, Alberto Gonçalves, Gustavo Richard e Felippe Schimidt (28); e votaram — *não* — rejeitando o parecer, os srs. Costa Azevedo, Manoel Barata, Gomes de Castro, Almeida Barretto, Martinho Garcez, Arthur Rios, Virgilio Damasio, Ruy Barbosa, Barata Ribeiro, Feliciano Penna, A. Azeredo e Julio Frota (12).

Approvado o parecer, foi proclamado senador da Republica, eleito pelo Estado de Minas, o sr. Carlos Vaz de Mello.

Seguiu-se a 3ª discussão da proposição da camara dos deputados, determinando que os funccionarios do corpo diplomatico e consular, quando em disponibilidade, perceberão apenas o ordenado.

Combateu a proposição o sr. F. Glycerio e a defenderam os srs. A. Azeredo e Paranaguá; por fim apresentou o sr. F. Glycerio um requerimento, que foi approvado, sem debate, para voltar a proposição, á commissão de finanças e em seguida á de diplomacia.

Passou-se á 2ª discussão da proposição da camara dos deputados, estabelecendo que se conte, como tempo de serviço effectivo, para todos os effeitos legaes, o passado fóra dos respectivos empregos pelos funccionarios civis da União demittidos por motivo dos movimentos revolucionarios occorridos no territorio da Republica até 23 de agosto de 1895.

Combateu a proposição o sr. F. Glycerio, ao qual respondeu proficientemente o sr. Sigismundo Gonçalves.

CAMARA

Na sessão de 1 de julho foram approvadas as seguintes emendas, reformando a justiça do Districto Federal:

— do sr. Anisio de Abreu, sub-dividindo a camara criminal em duas secções, com a designação de 1ª e 2ª, que julguem alternadamente as appellações e os recursos criminaes de qualquer especie;

— do sr. Paranhos Montenegro, mandando supprimir todas as informações relativas ao tribunal de revista, continuando em vigor a legislação actual;

— do sr. Milton, dispondo que compete tambem aos juizes de direito do civel e commercio, o julgamento das causas de nullidade de casamento, bem como decidir as questões de impedimento matrimoniaes;

— do sr. Bricio Filho, mandando eliminar o artigo que dava a competencia exclusiva dos procuradores dos feitos da fazenda municipal para fiscalizarem a arrecadação do imposto de transmissão de propriedade, intervindo em todas as diligencias, actas e causas relativas, com as vantagens e emolumentos de que tratam as leis vigentes.

Para encaminhar as votações falaram os srs. Cassiano Nascimento, Bricio Filho, Mello Mattos, Germano Hasslocher, Anisio de Abreu, Eduardo Ramos, Esmeraldino Bandeira, Paula Ramos, Neiva e Sá Freire.

Os srs. Esmeraldino Bandeira, Bricio Filho, Sá Freire, José Marcelino e Americo de Albuquerque, mandaram á mesa declaração de voto contra o argumento de tres desembargadores para a côrte de appellação, que o projecto de reforma judiciaria chama *tribunal de justiça*, bem como contra a aposentadoria forçada dos desembargadores logo que attinjam á idade de 70 annos.

—

Teve a amabilidade de vir pessoalmente despedir-se do *Diario*, por ter de seguir para o Rio de Janeiro, o illustre congressista federal, sr. dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

Sua exc., a quem acompanha a exma. familia, tomou passagem a bordo do paquete allemão *Prinz Oscar*, que deverá partir á 1 hora da tarde de segunda-feira proxima.

Agradecendo a visita com que nos honrou o digno deputado, que tão bons serviços ha prestado a Pernambuco, no seio da representação nacional, desejamos-lhe, bem como á sua familia, a mais esplendida viagem.

NOTAS DIVERSAS

Encerrou a 6 do corrente em Londres seus importantissimos trabalhos a conferencia telegraphica internacional, na qual o Brazil fez-se representar.

Na sessão de encerramento ficou resolvido que a seguinte reunião, a realizar-se em 1903, terá logar em Lisbôa.

*

Os drs. Homero Baptista e Aureliano Barbosa convidaram o dr. Pedro Moacyr para uma conferencia em Libres, afim de completar a unificação federalista do Rio Grande do Sul.

*

Já foi iniciada no Rio de Janeiro a installação dos apparelhos que devem figurar na exposição internacional de apparelhos a alcool com a collocação de um motor por parte dos srs. Hampshire & C.

*

Deixaram a redacção do *Commercio do Amazonas* os srs. João Leda e Craveiro Costa.

Tambem deixou a gerencia do mesmo jornal o sr. Costa Lima, que foi substituido pelo sr. Luiz Gomes Freire de Quadros.

*

No segundo domingo de agosto será realizada no parque da praça da Republica, no Rio de Janeiro, uma batalha de flôres.

*

Até as ultimas datas do Amazonas constava que o dr. Amaro Bezerra, como procurador fiscal da fazenda do Estado, vae requerer o exame de sanidade na pessôa do dr. Santos Porto, afim de provar a alteração das faculdades mentaes de que diz estar este acommettido.

*

Os drs. Sylvio Romero e Leoncio Correia são candidatos a deputados federaes pelo 2.º districto da capital do paiz.

*

O dr. Luiz Vianna fez arrendamento de seu palacete, ás Palmeiras, na capital da Bahia, á sra. professora d. Amelia Rodrigues, que ali vae estabelecer um educandario.

Parece que o dr. Luiz Vianna seguirá brevemente para a Europa.

*

Foi multada em 40$ a companhia Novo Lloyd Brazileiro, por ter retardado de 24 horas uma viagem do vapor da linha do norte.

*

Os drs. França Carvalho, Lacerda de Almeida e Mario Vianna, commissionados pela congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, procuraram o dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, para significar a s. exc. o reconhecimento da faculdade pela honra de sua visita e pelas expressões lisongeiras com que no livro dos visitantes manifestou as suas impressões.

A commissão teve larga e amistosa conferencia com s. exc. que, encarecendo a importancia e utilidade das faculdades livres, disse: «tive em moço duas aspirações: ser magistrado e professor, e as vi realizadas; nomeado, porém, membro do Supremo Tribunal Federal quando já exercia o logar de lente da Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes, preferi ficar na minha modesta cadeira de professor.»

ESCANDALO JUDICIAL

Do sr. dr. Virginio Marques recebemos hontem a carta que abaixo publicamos.

Satisfazendo-lhe o pedido, tivemos em vista não impedir a defeza do juiz accusado, mas desde já declaramos que mantemos as nossas affirmativas.

Amanhã sustental-as-emos mais desenvolvidamente, destruindo as explicações do illustre advogado, que labóra em falsas supposições.

Aproveitando a occasião, cumprimos o dever de tornar publico, para evitar suspeitas gratuitas que não foi o dr. Octavio Tavares, zeloso 3.º promotor publico, quem nos forneceu as informações que serviram de base ao que escrevemos, sob o titulo acima, em nossa edição de hontem.

Eis a carta do dr. Virginio:

«Recife, 17 de julho de 1903.—Illm. collega e amigo dr. Arthur d'Albuquerque.— O *Diario* de hoje, em uma local sob a epigraphe — *Escandalo judiciario* —, occupando-se do *habeas-corpus* que requeri em favor do menor Elpidio João da Costa, sem duvida levado por informações de quem não conhece os factos, faz umas tantas accusações ao honrado e illustre dr. Alcebiades de Hollanda, que não podem passar sem reparos de minha parte.

Na qualidade de advogado do pai de Elpidio, sabendo que o illustre dr. delegado do 2.º districto pretendia prender a este como responsavel pela morte do infeliz Antonio Jagode, requeri, firmado no § 2.º do art. 13 da lei 2033, *habeas-corpus* preventivo ao honrado dr. Alcebiades.

O illustre dr. 3.º promotor, ouvido sobre o pedido, oppôz-se á concessão, allegando haverem *testemunhas juradas* nas diligencias policiaes e allegando ter sido por elle requerido e pelo dr. juiz municipal do 5.º districto expedido mandado de prisão preventiva contra Elpidio. O *habeas-corpus* foi apesar d'isto concedido, expedindo-se o competente contra-mandado, que tem a data de 7. No dia 6 já haviam deposto 6 testemunhas e no dia 10, a requerimento do digno dr. promotor, foi expedido novo mandado de prisão contra Elpidio, que foi afinal preso em sua propria casa. Tendo tido sciencia do facto, logo na manhã de 11, e não querendo ir á secretaria de policia, pedi ao meu distincto collega e amigo dr. Bandeira de Mello para ir até ali fazer sciente ao chefe de policia de que Elpidio não podia ser preso preventivamente em vista do contra-mandado do dr. juiz substituto do 5.º districto. O chefe de policia disse ao meu collega que esperava informações do dr. juiz formador da culpa e que á uma hora tomaria auto de perguntas a Elpidio. A' uma hora da tarde o dr. Bandeira dirigiu-se á secretaria de policia sendo-lhe então mostrado um novo mandado de prisão firmado nos depoimentos de seis testemunhas!

Comprehende v. que, se Elpidio estava munido de um contra-mandado de prisão, o chefe de policia não podia detel-o sob o pretexto de aguardar informações. Uma praça de policia aguardava, emquanto Elpidio permanecia na secretaria, a expedição do novo mandado na sala das audiencias!

Houve, portanto, desrespeito ao mandado do dr. juiz de direito substituto do 5.º districto criminal, e dei-me pressa em reclamar as providencias que o caso exigia.

Na petição de reclamação allegue—1.º que, não podendo o facto anterior invalidar ou nullificar o acto posterior, não podiam os depoimentos prestados dias antes da concessão do *habeas-corpus* nullificar o contra mandado: 2.º que autorizando as nossas leis a prisão preventiva dos indiciados em crimes inafiançaveis, sujeitam essa medida a requisitos que no caso não se verificavam. A lei n. 2033, art. 13, § 2.º, exige que duas testemunhas jurem de *sciencia propria*. As seis testemunhas a que se refere a local não juraram de sciencia propria, apenas uma era de vista, Anna Rosa, que affirma que Elpidio e um desconhecido nenhuma acção fizeram contra *Jagode*, fls. 63; José Carvalho, segunda testemunha *não viu* se os companheiros de José Candido tomaram parte na aggressão á Casusa Telles, fls. 65, *ouvindo* de pessôas que estavam em frente á casa do dr. Nunes Coimbra que fôra José Candido o assassino de *Jagode*, fls. 66 v.; Antonio Azevêdo, terceira testemunha, soube de *sua mãe* Anna Rosa que *Jagode* fôra morto por José Candido, fls. 69; Damião Carneiro disse que *soube* ter sido José Candido o autor da morte de *Jagode* fls. 70; Luiz Ignacio, quinta testemunha, *ouviu dizer* que o autor do assassinato fôra José Candido, fls. 71 v.; Albino Nascimento, a sexta testemunha, finalmente, *ouviu* uma creança gritar que José Candido havia morto seu padrinho *Jagode*, fls. 72 v.

Onde, pois, as duas testemunhas *que juraram de sciencia propria* sobre a responsabilidade de Elpidio nos factos em questão?

Si os depoimentos foram tomados antes da concessão do *habeas-corpus*, si não autorizavam, nos termos da lei, a expedição de novo mandado, ao dr. juiz de direito do 5º districto criminal competia agir no sentido de ser respeitado o contra-mandado que expedira.

Não foi, pois, *exquisito* o processo de *habeas-corpus* de Elpidio.

O que me parece *exquisito* é o que pretende hoje o illustre dr. 3º promotor, reclamando do proprio juiz que assignou o alvará de soltura de Elpidio. Dos despachos que concedem *habeas-corpus* cabe recurso *ex-officio* e a interposição do recurso, devolvendo o conhecimento do feito á instancia superior, faz cessar a competencia do juiz que proferiu o despacho recorrido. Em cumprimento ao alvará, Elpidio foi posto em liberdade. Ao superior tribunal, para quem foi interposto o recurso, é que cabe confirmar ou reformar o alludido despacho.

Publicando a presente, que tem por fim restabelecer a verdade dos factos, prestará v. especial favor ao — creado e amigo affectuoso e obrigado,— *Virginio Marques*.»

APOLICES MUNICIPAES

Foram hontem sorteadas mais as seguintes apolices: 10852, 1569, 1264, 10495, 1431, 10994, 11386, 1178, 11443, 1812, 1547, 11248, 10532, 10471, 1354, 11221, 11133, 11281, 10024, 11202, 2898, 2865, 2662, 2272, 2373, 224, 247, 2183, 2629, 265, 2434, 2110, 3055, 391, 3814, 3408, 3520, 3514, 3784, 3967, 3134, 3913, 3044, 4247, 4270, 4075, 4737, 4914, 425, 4383, 4838, 4032, 4229, 4214, 4188, 5448, 5055, 5897, 5577, 5040, 5373, 5277, 5122, 5555, 5446, 5318, 5116, 5747, 5393, 5183, 585, 6151, 6127, 6241, 6939, 663, 6832, 6454, 6212, 7542, 7264, 7539, 7378, 7073, 7522, 7518, 7558, 7939, 7710, 7443, 7344, 7140, 8799, 8017, 8847, 8331, 8875, 8562, 8157, 8535, 8389, 8301, 8587, 9426, 9521, 9314, 9388, 9443, 9490 e 9125.

Hoje á 1 hora da tarde proseguirá o sorteio.

—

Com uma inepcia que nos espantaria si não conhecessemos os rapazes que redigem o *Correio do Recife*, esse jornal insinuou ante-hontem umas injurias contra a honestidade do distincto sr. major João Ferreira Monteiro, reintegrado em um destes ultimos dias no cargo de administrador das Capatazias da Alfandega deste Estado.

Ao sr. ministro da fazenda fez o vespertino umas perguntas injustificaveis, desculpando-as com *o amor aos principios e á execução da lei!*

Basta a tolema dessa desculpa disparatada para avaliar do criterio da accusação.

Nenhum valor tem a nota traiçoeira, escripta incompetentemente *no balanço da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, correspondente ao exercicio de maio de 1902, registrando a responsabilidade do sr. João Ferreira Monteiro, ex-thesoureiro da Estrada, por despesa não justificada em falta de documentos, conforme declarou o engenheiro fiscal da mesma Estrada.*

Durante o tempo em que o sr. João Monteiro serviu como thesoureiro da Central de Pernambuco não existia o cargo de engenheiro fiscal, porquanto a Estrada pertencia e era custeada pelo governo da União

Si faltam, porem, documentos que justifiquem quaesquer despesas pagas pelo exthesoureiro, nenhuma responsabilidade lhe cabe, pois que o sr. João Monteiro ainda possue em seu poder o protocollo dos recibos passados por empregados competentes da delegacia fiscal, provando ter recolhido todos os documentos de receita e despesa, de accôrdo com os balanços mensaes, feitos pelo guarda-livros da Estrada, balanços tambem recolhidos á mesma delegacia.

Todas as despesas feitas pela Central eram justificadas por contas legalizadas, nos termos do regulamento, e autorizadas pela directoria.

Vê, pois, o *Correio do Recife* que não têm base as suspeitas que levantou contra o major João Monteiro, em desespero de causa pela demissão do seu amigo coronel José Florencio de Carvalho.

A bôa fé que affirma possuir é simplesmente pilheria.

Mas,... não tisnam as suspeitas do vespertino.

Creança feliz

Um accidente muito curioso succedeu com uma creança de tres annos de idade em um trecho da via ferrea entre Koesen e Sulza, na Allemanha.

A creança brincava em uma ponte que serve de communicação entre a estação e o armazem fronteiro, afim de evitar a passagem dos empregados e do publico atravez os trilhos.

Passava o expresso que teve pequena demora e já estava em começo de movimento, quando a creança caiu da ponte sobre a coberta de um carro de passageiros. Em Gross-Heringen, onde o expresso não pára, o chefe da estação viu a creança naquella posição perigo issima. Correu ao telegrapho e avisou á estação proxima de Suiza, que fez parar o trem. Retirou-se a creança san e salva. Não tinha contusão alguma. O trecho Percorrido foi de oito kilometros. No primeiro trem em direcção inversa voltou a creança a Koesen e foi entregue aos paes, que em ao menos haviam dado por falta do filhinho.

—

Um individuo cujo nome é ignorado, pernoitara de ante-hontem para hontem, em casa de Domerina Guerra, á rua Duque de Caxias n. 7, loja.

As 3 ½ horas da madrugada, accordando Domerina, não mais encontrou o alludido individuo, que se havia escapulido, notando, porém, a falta dos seguintes objectos, que estavam na sala da frente e em um cabide do quarto de dormida;

2 vestidos brancos, 1 blusa encarnada, 1 saia branca marcada no cós com as iniciaes D. G., 1 dita com bordados encarnados, 1 espartilho, 7 pannos de crochet para cadeiras, 3 ditos de fazenda e uma caixa de papelão contendo diversas peças de rendas e papeis, inclusive duas lettras aceitas pelo sr. Joaquim Dias de Almeida, uma no valor de 250$000 e vencivel em agosto proximo e a outra do valor de 150$000 e vencivel em setembro.

Domerina, levou o facto ao conhecimento do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Baptista, que sobre o caso iniciou as necessarias diligencias.

×

No dia 2 de julho completou-se um quarto de seculo depois do attentado do dr. Nobiling contra o imperador Guilherme I. Era um domingo, á tarde, quando milhares de pessôas passeavam na rua onde costumava passear o velho imperador. O primeiro que subiu ao quarto de cuja janella partira o tiro de carabina foi o hoteleiro Holfener, que recebeu tambem um tiro do assassino quando o quiz segurar.

Este homem é hoje empregado do Reichstag e festejou ha pouco o seu 75 anniversario.

×

Tertuliano Francisco de Souza, antehontem ás 6 horas da tarde, tendo desejos de molhar a guela e não tendo X nos bolsos, dirigiu-se á venda de Pedro Hespanhol, no logar «Santo Antonio de Agua Fria», que lhe servisse um pouco de aguardente de canna, debitando-o.

Hespanhol, que não estava lá muito disposto a vender fiado, recusou-se a satisfazel-o, pelo que Tertuliano, usando de palavras injuriosas, desafiou-o para brigar.

Avisado o subdelegado local, sr. capitão Francisco Velloso, ali compareceu, effectuando a prisão de Tertuliano que foi remettido para a cadeia publica de Olinda.

Homem mulher

O *Commercio de Minas*, de Bello Horisonte, em sua edição de 8 do corrente, publicou a seguinte noticia:

«Ha mezes, frequenta algumas casas desta capital uma creada com o nome de Jovita, dedicando-se especialmente ao serviço de cosinha e arranjos de casa. Typo de creoula, voz feminina, sem vestigios de barba e não tendo nos seus modos de tratar, nos gestos e nos habitos apparentes, causa alguma que denunciasse o seu verdadeiro sexo.

Entretanto, a policia recebeu denuncia de que havia suspeitas de uma mystificação cynicamente engendrada por essa rapariga, que de mulher só tinha o nome.

Immediatamente o tenente Serafim Moreira, delegado da 1ª circumscripção, mandou trazer á sua presença a pretendida creada e fal-a conduzir á Santa Casa, para sujeital-a a exame medico, pelo qual verificasse o que havia de real na denuncia recebida.

Na sala de operações do hospital, Jovita, sendo apresentada ao medico que a devia examinar, disse com voz alluatada e cheia de indignação que estimava muito ser examinada para desmentir as pessôas que já por ahi espalharam que ella era homem. Mas, á hora do exame relutou resistindo e só á força poude ser o mesmo realizado.

Em presença do delegado e outras pessôas devendou-se o mysterio, ficando materialmente confirmadas as suspeitas da denuncia. A Jovita, de seios salientes e em trajes de creada é um creoulo bem constituido, com cerca de 18 annos de idade, de nome Joven Antonio da Silva que se dá á phantasia de passar por mulher, illudindo o publico desta e outras cidades. Sabe cosinhar, costurar, fazer doces como tambem sabe mudar de voz e apparentar pudor feminino.

Em Sabará já ha tempos foi denunciado á policia, mas as providencias tomadas não foram efficazes; por isso esse patife animou-se a vir para esta capital, onde se acha ha mezes.

No interrogatorio a que foi submettido, Joven Antonio da Silva declarou que era natural da Passagem de Marianna, donde viera para aquella cidade, disfarçando-se ahi em mulher e empregando-se como creada em um collegio.

Ha revelações muito graves no seu depoimento, as quaes calamos para não perturbarmos as diligencias policiaes e por não darmos inteiro credito ás suas asseverações, que mais nos parecem de um monomaniaco.

O delegado mandou-o photographar, nos seus trages de mulher com que fôra preso, e em seguida fel-o recolher á cadeia.»

Pseudonymos de escriptores

Conta a *Aurore* que o sr. Léon Rosny intentou um processo, por usurpação de nome, contra os irmãos Boex, conhecidos no mundo das lettras pelo pseudonymo commum de J. H. Rosny.

Depois de registrar com um commentario ironico tal processo e tal autor, o jornal parisiense desvenda uma longa lista de pseudonymos modernos que os leitores de certo acharão curiosa, pois muitos delles ha muito passam por verdadeiros nomes na imprensa, no theatro e até na academia franceza.

Assim, Anatole France, chamou-se primeiramente Jean Thibaut; René Maizeroy; Barão de Toussaint; Francis de Croisset, Wiener; Arve de Barine, Mme Vicent; Daniel Lesueur, Mme. Vincent; Le Passent, Emanuel Arene; Willy, Gauthier-Villars; Georges Vanor, C. van Ormelgen; Sar Peladan, C. Renault; Fursy, Drefus; Xanrof, Fourneau; Carolus Duran, Charles Durand; Reyer, Rey; Papus, Dr. Encaus; Mme. Réjan, Mme. Reju; Mme. Bartet, Jeanne Regnault; Malle. Brandès, Mlle. Arnaux: Jane Heding, Jeanne Hadingue, etc. etc.

VARIAS

A bordo do paquete *Alagôas*, chega amanhã a esta capital, vindo do Rio de Janeiro o sr. dr. Herculano Bandeira, illustre senador federal por este Estado.

O desembarque do prestigioso politico pernambucano realiza-se no caes Santos Dumont.

Em companhia do sr. dr. Herculano Bandeira vem a exma. sra. d. Zulmira Cavalcanti Boulitreau, distincta esposa do sr. coronel Francisco Pedro Boulitreau, digno deputado estadual, em cuja casa s. exc. se hospedará durante sua permanencia nesta cidade.

×

No paquete *Alagôas* chega amanhã a esta cidade o sr. dr. Elpidio de Figueirêdo, digno deputado federal por este Estado.

×

Constou-nos que os commerciantes encarregados da illuminação particular da rua Barão da Victoria tencionam eliminal-a, por que alguns de seus companheiros ali estabelecidos, não têm, ao que parece, contribuido com as quotas necessarias para as respectivas despesas.

Manifestamos a esperança de que tal não aconteça e é de crer que todos os honrados negociantes da rua Barão da Victoria contribuam para manter a actual illuminação.

×

Para S. Caetano da Raposa segue por estes dias o illustre sr. major Antonio Gonçalves Ferreira, digno prefeito do municipio de Olinda.

S. s. vae ali passar algum tempo por incommodos de saúde em pessôa de sua familia.

×

Sabemos que o sr. coronel José Florencio de Carvalho, exonerado ha dias do logar de chefe das capatazias da alfandega deste Estado, realizou hontem grandes compras de materiaes, varões de ferro e carvão de pedra para aquella repartição.

×

Foram nomeados, para em commissão representarem a sociedade medica, na solennidade do assentamento da primeira pedra para o dispensario da liga contra a tuberculose, a dra. Amelia Cavalcanti, dr. Barreto Sampaio e o cirurgião dentista Patricio Moreira.

×

Pelos srs. Martins Fiusa & C., agentes da loteria federal, foi hontem pago o premio de 15:000$000 que coube ao bilhete 15429 da 112-5.ª loteria extrahida no dia 16 e vendido pelos mesmos agentes em sua feliz e acreditada «Casa da Fortuna» á rua do Crespo n. 23.

×

Pedem-nos para solicitar a attenção do fiscal da freguezia da Bôa-Vista para o facto de andarem pela rua do Socego, porcos a fossarem as aguas estragadas das chuvas ahi existentes.

Tendo o digno sr. dr. prefeito municipal manifesto empenho em acabar com a solta de animaes observada em certas ruas menos centraes da cidade, é imprescindivel que os seus auxiliares executem as suas ordens terminantes.

×

O conselho municipal de Olinda, reunirá no dia 20 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em sessão extraordinaria.

×

Reunem hoje, á 1 hora da tarde, na rua Direita n. [illegible], séde da sociedade «Alvares de Azevedo» os alumnos do primeiro anno da Faculdade de Direito do Recife para tratar de assumptos importantes, referentes á festa de 11 de agosto.

×

Até o dia 31 do corrente, conforme edital que publicamos, serão recebidos á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativamente ao 2.º semestre do presente exercicio.

×

Terminará impreterivelmente no dia 25 do corrente a prorogação do prazo para o recebimento sem multa, do imposto da decima urbana das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Poço, Affogados e Varzea, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1902 a 1903.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas prevista no regulamento de 6 de julho de 1889.

O ACRE

Colhemos nos jornaes ultimamente chegados de Manáos as seguintes noticias:

Seguiram para o Acre no vapor *Sabiá* no dia 1 deste mez, os srs. majores do 15.º Cypriano Alcides e dr. Luiz José Corrêa de Sá; capitães do 40.º Ederino Carlos Carpenter e drs. Alfredo de Mello Mattos e Virgilio Tourinho de Bittencourt; tenente-medico adjunto, dr. Luiz Pedro Pereira; alferes do 15.º João Tolentino da Costa e Souza e do 33.º Antonio Bernardo da Fonseca Galvão e mais dezeseis praças.

O mesmo navio levou 144 volumes com medicamentos, 58 com fardamento, 141 com munição bellica e outros objectos, 50 saccos com feijão e 20 caixões com linguas do Rio Grande.

— O sr. tenente-coronel Febronio de Britto seguirá para o Acre no dia 18 ou 19 do corrente. Com este official seguirão os demais que ali chegaram pelo *Espirito Santo*.

— O coronel Rodrigo de Carvalho, que se acha no Rio de Janeiro, regressará ao Amazonas em principios de novembro.

— Como já dissemos em telegramma, a divisão naval do Norte, saiu de Manáos a 26 de junho, seguindo rio acima em direcção a Paricatuba.

Os tres navios *Floriano*, *Tupy* e *Gustavo Sampaio*, fôram vagarosamente, em correcta linha de escarpa, até passarem o quadro do ancoradouro.

Depois, a um signal do *Floriano*, forçaram a marcha seguindo em evoluções até se perderem de vista.

A esquadra deverá ter regressado a 30 de junho, ou a 1.º do mez corrente.

O 40.º batalhão de infanteria

Escreve-nos o sr. José Armando da Cunha, tenente do 40.º batalhão de infanteria:

«A's 5 e 1 2 horas da tarde do dia 5 de junho do corrente anno, aportou á bocca do rio Panhyny, o 40.º batalhão de infanteria, que vinha a bordo do vapor *Amazonense*. O itinerario foi bruscamente alterado pelo sr. Pampolha, commandante do navio, que, em vez de levar o batalhão até a bocca do Acre, conforme ajustára previamente com o general dr. Henrique Valladares, o deixou contra toda a espectativa, na bocca do rio Panhyny, entregue aos piuns e carapanans, que são insectos perversos e indomaveis.

O Panhyny é um pequeno logar, quasi que despovoado, pois apenas contém tres barracões (casas de madeira) pertencentes a negociantes de borracha, immigrantes forçados do Ceará e Rio Grande de Norte, tangidos d'ali pela fome eterna que os acabrunhava; esses homens, fervorosos trabalhadores, vivem aqui em lucta aberta com as privações, tudo supportando com uma resignação evangelica, no intuito somente de angariarem certo peculio que os torne mais ou menos independentes.

E, nós outros, filhos de Marte e netos do dever, mais ou menos acostumados com o reboliço das cidades, onde os recursos são abundantes, vivemos aqui privados de todos os elementos necessarios á vida, e, o que é mais, entregues aos piuns (maroins) e carapanães (moriçocas), insectos furibundos e insaciaveis, dois ladrões das nossas horas de descanso; durante o dia, ninguem se anima a procurar o campo afim de gosar o ar livre, porque os piuns atacam com tal violencia e em tão grande numero que, pretender fazer-lhes frente, será uma vã temeridade e de resultado positivamente negativo; durante a noite, e logo ás 6 horas da tarde, grupos infinitos de carapanans chegam a galope, esporeando as nossas pelles, sem cessar, até que o romper da aurora annuncie aos piuns que é chegado o momento de substituir no serviço as celebres carapanans que só montam guarda á noite, e assim passam-se os dias aqui nesta terra onde tudo é infinitamente triste e ruim.

Os meus companheiros do 40.º batalhão, que ahi ficaram, dois tenentes e um alferes fizeram muito bem, porque isso não é vida; antes luctar com 50 bolivianos hydrophobicos do que vêr-se a gente abarbada com 5 ou 6 carapanans e piuns; fizeram muito bem, repito, mes-

mo porque ahi não faltam distracções, e, menos ainda alimentos, e aqui... *é xarque velho com feijão e bolacha sexagenaria que todos os dias chegam á fala.*

Entretanto, apesar dos pesares, os nossos soldados vivem alegres; cantam modinhas ao som do *bronze*, como chamam elles ao violão, dansam sambas e trabalham como burros, pois durante o dia vivem occupados na construcção de diversos barracões, cobertos de palha, exclusivamente destinados ao abrigo d'elles; logo pela manhã tratam da primeira refeição, finda a qual vão todos para a matta munidos de machados e fouces, adquirirem madeira para a construcção dos barracões e, ao meio dia, voltam em cantarola conduzindo em tropheo os elementos para a despretenciosa construcção, dirigida pelos nossos bons architectos (officiaes), os quaes, além dos parcos vencimentos da tabella, não exigem outras gratificações especiaes.

O soldado brazileiro, é, por indole, prazenteiro e alegre, e, com uma indifferença esmagadôra, acceita os factos consumados sem que demonstre o menor visiumbre de fraqueza: hontem, aportou ás nossas plagas uma lancha conduzindo 16 officiaes e 90 praças, vindos todos doentes do Acre, e, entre elles um cabo de esquadra, morto pela febre palustre, e, por nós enterrado em uma das margens do rio Panhyny: o serviço foi promptamente executado pelos nossos soldados que, depois, continuaram nos seus affazeres, despidos de apprehensões e receios.

Os viajantes enfermos, quer officiaes quer soldados, traziam na fronte visivelmente estampado o desgosto suggerido pela molestia: conhecia-se perfeitamente o desejo ardente que todos nutriam por se verem longe d'aquellas plagas cujo clima inhospito já havia roubado a existencia de alguns companheiros.

O capitão Cicero Ramos e o alferes Chaves, atacados pelo impaludismo succumbiram: o 1.º no Acre, e o 2.º em Manáos, no dia seguinte ao de sua chegada ali; o alferes Leocracio, passageiro da lancha a que me refiro, segue viagem, completamente abstracto, alheio inteiramente a tudo e a todos porque traz o cerebro atrophiado pela febre que o attingiu no Acre: o seu estado é gravissimo e inspira sérios cuidados.

Com relação aos movimentos militares, nada existe digno de nóta, a não ser o facto da retirada do general Pando, o qual, tendo mandado pedir ao nosso governo licença para retirar-se, com suas tropas, pelo nosso territorio, resolveu, antes de chegar a resposta, suspender acampamento e voltar para a Bolivia pelo mesmo caminho por elle trilhado em demanda do Acre, quando veiu para estas regiões; o distincto e venerando general Olympio da Silveira, que é assás estimado por todos os nossos camaradas, obstina-se em não sahir do Acre; por outro lado, absolutamente não consente na permanencia nos acampamentos de officiaes e praças doentes; pela manhã, depois de tomar o café, vae pessoalmente de barraca em barraca visitar os officiaes, com os quaes conversa intimamente e quando descobre molestia em qualquer um, providencia desde logo com uma solicitude paternal, envidando todos os esforços no sentido de arredal-o d'aquelle meio, onde a molestia póde tomar vulto e produzir á morte.

Esse seu procedimento correctissimo, muito tem contribuido para aplainar certas difficuldades e attenuar as agruras da vida d'aquelles que, longe do lar, curtem saudades da esposa querida e dos filhos innocentes para o bem estar dos quaes luctam pela vida: para elle, velho soldado, a disciplina é uma religião, e, suas preoccupações, sabe destribuil-a com justiça nunca offendendo susceptibilidades e menos ainda provocando rancores no seio de sua classe.

Hoje, elle póde descansar á sombra dos louros já colhidos; e, perfeitamente identificado com o fructo bom por elle semeado, a mãos largas, jámais se preoccupará com o futuro, que outro não póde ser senão o desejado pelos justos.

No Acre, restam poucos officiaes e alguns soldados; uns e outros foram atropellados pelas febres e tiveram por isso de abandonar o campo; os que ainda resistem ás intemperies formam um numero limitado, contando-se n'esse numero o velho general, o heróe de Canudos, que com uma abnegação invejavel obstina-se em ficar n'aquellas regiões até ver retirar-se o ultimo soldado brazileiro.

Quando vinhamos para Pauhyny, onde ainda nos achamos, encontrámos uma lancha em cujo bordo vinha o major Gomes Carneiro e setenta e tantas praças doentes; esse distincto e valente official é irmão do valoroso general Carneiro, cujo nome no exercito gosa de uma immortalidade real; a febre expulsou-o do Acre, e o seu estado actual precisa de sérios cuidados.

O 40.º batalhão de infanteria, que ahi recebeu sempre as maiores distincções, está hoje muito reduzido; já perdeu algumas praças, doentes de febre e muitas outras estão aqui doentes: felizmente, os officiaes vão mais ou menos gosando de uma saúde, que, se não é perfeitamente bôa, não se póde tambem dizer que seja má; ás vezes apparecem alguns ligeiramente doentes e sendo logo medicados ficam bons; esse estado de cousas é incessante, porém, não produziu ainda resultado funesto: para a linha telegraphica, em contrucção, seguiram 100 praças, 2 sargentos e 6 cabos. Desse pessoal já falleceu um cabo, e, aqui chegou no dia 10 um sargento com bastante febre, dizendo ter deixado no acampamento mais de 15 praças doentes.

Concluindo, devo communicar ao povo pernambucano, que o 40.º batalhão de infanteria, presentemente, está acantonado na margem esquerda do Rio Pauhyny, no alto Purús; as nossas physionomias estão inteiramente transformadas, parecendo que foram todos atacados de variola e variola de máo caracter; essa transformação devemos aos piuns e ás carapanás cujo exercito é infinitamente grande e supinamente indisciplinado.

Bocca do Rio Pauhyny, no alto Purús, 15 de junho de 1903.»

ALMA RELIGIOSA

A officialidade do 34 batalhão de infanteria do exercito profundamente magoada com a noticia da morte do alferes desse batalhão, Eneas Leocadio Alvares, na ilha Elba no rio Purús, em viagem ao Acre por Manaus, manda celebrar no dia 20 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Congregação, uá missa pela alma d'aquelle distincto official.

Bisbilhotices

Os redactores do *Correio do Recife*, ha muito, procuravam uma occasião de *entrar* para o *Jornal Pequeno*, até que finalmente surgiu ante-hontem o desejado momento.

Referindo-se á discussão que, no dia 14 corrente, travara-se no seio da convenção dos marianno-martinistas, e da qual resultara o dr. João Teixeira abandonar a assembléa, o loiro dr. Thomé Gibson disse: que os grupos oppossicionistas, já fraccionados em dous, estavam prestes a se subdividirem em quatro.

No dia seguinte os Nettos e Maranhões do *Correio do Recife*, que até hoje nada mais têm feito que repetir, da segunda ao sabbado, que são advogados do povo, sem que este lhes tivesse encommendado semelhante sermão, procuraram desmentir a asserção do seu collega do *Pequeno*, dizendo que elle era affeiçoado ao governo.

Não ha tal, nem o governo precisa das defesas do dr. Thomé Gibson.

O *Correio do Recife* quer ajustar com o loiro jornalista umas contas de competencia e, andaria ajuizado, se não envolvesse o governo em suas descomponendas.

Briguem, descubram uns os podres dos outros, que apenas queremos aprecial-os de palanque.

***

O *Correio do Recife* é o orgão das grandes descobertas.

Hontem, o vespertino, noticiando o furto praticado ha dias, em uma casa no logar *Cajueiro*, na Magdalena, de moveis, roupas e outros objectos, disse que o subdelegado do Poço da Panella havia apprehendido uma casa, no logar Sant'Anna de Dentro, como verão os leitores:

«A's 10 horas da noite de ante-hontem, o capitão João Carolino de Góes Cavalcante, subdelegado do Poço da Panella, apprehendeu uma casa em Sant'Anna de Dentro ..»

A ser verdade o que noticia o vespertino, o subdelegado do Poço, apprehendendo um immovel, fez uma descoberta mais sensacional do que a dirigibilidade dos balões, a telegraphia sem fio, e outras que têm assombrado o mundo.

A gente do *Correio* é do céo!

***

— Oh! F..., o que houve lá pelo *Correio*?

— Que eu saiba, nada.

— E' impossivel! ha pouco encontrei o Aroxa na rua Nova que, cae aqui, cae acolá, ia deitando a alma pela bocca.

— Vou saber e amanhã te direi.

— Ora! assim não serve! eu queria saber era hoje.

— Pois vae tu saber, se és assim tão curioso.

Os gatunos João Felippe Santiago, vulgo João inglez e José Antonio dos Santos, recolhidos á casa de detenção, confessaram ao sr. capitão Góes Cavalcanti subdelegado do Poço, que alem dos objectos já por essa auctoridade apprehendidos, haviam roubado um marquezão, um cabide de columna, 1 par de consolos e 1 pequena mesa redonda.

Esses moveis, segundo affirmavam os meliantes, tinham sido negociados pela quantia de 20$000, com Vianuto Raul, á praça Barão de Lucena.

Participada semelhante confissão ao sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto, este officiou ao seu collega do 1.º districto, sr. dr. Samuel Valença, afim de serem apprehendidos os trastes roubados.

Effectivamente, por intermedio da segunda das autoridades referidas, foram hontem arrecadados os moveis acima descriptos, que Vianuto Raul promptificou-se a entregar immediatamente.

Vida social

A directoria da «Liga contra a tuberculose» pede-nos para convidar em seu nome as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, ao corpo consular, ás corporações scientificas, litterarias, commerciaes e recreativas, a seus innumeros socios, ás exmas. familias e ao publico em geral para assistirem amanhã, á 1 hora da tarde, ao lançamento da primeira pedra do edificio que vai erigir na rua Gervasio Pires, esquina da do dr. Santos Moreira, para o seu *Dispensario*.

Fôram nomeadas as seguintes commissões para se representarem nessa solennidade:

Escola de pharmacia:—Drs. Regueira Costa e Silva Leal.

Hospital Pedro II:—Drs. João Marques, Amaro Wanderley e Nunes Coimbra.

— Tendo a sociedade musical «25 de julho» de festejar o 3.º anniversario de sua installação, convidou-nos a sua directoria, para assistirmos a sessão magna e *soirée* que pretende realizar no dia 25 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua séde na cidade Limoeiro.

Agradecidos.

— O gremio litterario Ayres Gama inaugurou solennemente, no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da noite, no salão nobre, o retrato do saudoso patrono daquelle gremio, dr. Ayres d'Albuquerque Gama.

Perante crescido numero de convidados, teve logar a abertura da sessão pelo dr. Aristides de Carvalho, presidente effectivo, que felicitou o gremio pela acquisição do retrato e agradeceu em seguida ao sr. dr. Alfredo Gama a offerta valiosissima com que dotára o gremio.

Foi então dada a palavra ao orador official, o intelligente preparatoriano Alexandre dos Santos Selva Filho, que pronunciou o seguinte discurso:

....

Illustre presidente, querido mestre, exmas. sras. meus senhores e distinctos collegas.

Na arriscada posição em que me collocaram muitos condiscipulos meus neste gremio, qual a de expressar os seus sentimentos no acto solennissimo da collocação do retrato do illustrado patrono desta sociedade,—o mestre querido, o homem de lettras que em vida chamou-se dr. Ayres de Albuquerque Gama, me sinto acanhado pela enorme responsabilidade que sobre meus hombros pesa neste momento, para cabalmente me desempenhar de tão honrosa missão.

Comtudo, o desejo que sinto em verme rodeado de reaes sympathias de meus collegas, me anima, me encoraja no passo que vou me arriscar.

Fazer o panegyrico de um homem illustre por seu valor, por seu saber e por suas virtudes significa a identificação com os preciosos conhecimentos que se tem da utilissima existencia do que deixou de existir no mundo real para viver na memoria dos homens.

E neste caso eu me acho, soccorrendome de ligeiros apontamentos colhidos em algumas revistas sobre o illustre morto.

Mestre—sua palavra era ouvida do alto da cadeira com a mais religiosa attenção por seus discipulos, que o estimavam e respeitavam pela lhaneza de seu caracter e variada illustração que possuia, sem disto fazer alarde nem ostentação.

Homem de lettras—figuram em muitos livros e revistas suas bellisimas producções escrevendo para a mocidade das escolas; «os compendios de physica e chimica, de agricultura, de desenho linear e as noções de bellas artes»—ahi estão para mostrar o seu vultuoso talento.

Tinha em mão um compendio de «cosmographia», que não concluiu.

Como polemista escreveu n'*A Verdade* substanciosos artigos, assim como, sobre a questão religiosa em 1873, no *Diario de Pernambuco*, n'*A Tribuna*, e no *Commercio de Pernambuco*.

E foi, nessa faina nobilitadora e forte que o grande homem empregou sua actividade nunca desmentida, baseando-se no salutar principio da dedicação á grande causa do progresso humano.

Ha muito resentia-se este gremio da falta do retrato do seu idolatrado patrono.

Felizmente o seu distincto e honrado filho e presidente honorario desta aggremiação, offertou o almejado retrato ao gremio.

Está satisfeita a nossa aspiração.

Um voto de imperecivel e solenne gratidão ao illustre offertante.

Permtti, selecto auditorio, que eu dê aqui ligeiros traços biographicos do dr. Ayres d'Albuquerque Gama, antes de terminar o meu humilde discurso.

A' 11 de Agosto, ás 9 horas e 10 minutos da noite, na Encruzilhada, arrabalde desta cidade, falleceu o dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Padecimentos antigos do coração, a que a medicina deu o nome de *arterio sclerose*, cortaram-lhe o preciosissimo fio da existencia.

Democrata, tomou posição no partido liberal do qual foi um dos mais distinctos defensores.

Nasceu á 2 de março de 1833, no Rio de Janeiro, e era filho do Visconde de Goyanna, mas fôra sempre pernambucano pelo coração.

Contando nove annos de edade embarcou para a Europa, sendo educado em Pariz, onde conquistou, aos 15 annos, o grão de bacharel em Bellas-Lettras.

Regressou com esta edade para o Rio de Janeiro e, no dia 27 de novembro de 1851, obtinha pelo seu merecimento o grão de bacharel em lettras, no collegio de d. Pedro II, onde leccionou mais tarde a lingua grega.

Veiu então matricular-se em 1852 na Faculdade de Direito do Recife, onde lhe foi conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, á 6 de dezembro de 1856.

Depois de formado occupou os cargos de promotor de Serinhaem, secretario do governo do Pará e lente na escola normal, quando a morte veiu arrebatal-o.

Durante cinco legislaturas foi distinguido com o mandato de deputado á assembléa legislativa provincial.

Do seu consorcio deixou 2 filhos os srs. dr. Alfredo de Albuquerque Gama e Ayres de Albuquerque Gama Filho, aos quaes dizia sempre que estava melhor para não contristal-os.

Nos ultimos arrancos de sua vida disse a seu filho—«*Alfredo, olha, lá está a Columbia com os seus magestosos edificios*».

E depois, ergueu-se no leito e como que respondeu Camillo Flamarion «*estas com muita pressa vae que eu já vou*».

Foram para a sciencia as suas ultimas palavras.

Meus caros collegas. Eis o que pude fazer para a vossa sessão magna, abrilhantada com as illustres pessôas que nella se acham.

O retrato do nosso venerando patrono servir-nos-á de phanal no encapellado oceano das lettras e das sciencias.

Desculpae-me, si melhor não fiz, apezar de minha grande força de vontade. Tenho dito.

Usaram ainda da palavra os alumnos José Maria Cardoso e Edgar Altino de Araujo.

Antes e depois da sessão fez-se ouvir, sob a regencia do maestro Candido Filho, a banda musical do instituto Ayres Gama, que é exclusivamente composta de alumnos de tenra idade, e escolhendo o dia 14 para a sua estréa, foi victoriosamente applaudida, deixando no animo de todos bem gravadas a certeza da competencia, zelo e dedicação do referido maestro.

A's 8 horas da noite encerrou-se a sessão, sendo offerecida pelo illustre dr. Alfredo Gama, digno director do instituto e presidente honorario do gremio, a todos os convidados, uma ligeira refeição, durante o qual reinou a mais franca cordialidade, sendo aquelle educacionista alvo de innumeras felicitações.

— Em sua séde, á rua da Concordia n. 75, reunirá amanhã ás 11 horas do dia, o club mixto *Remadores do Recife*, em sessão ordinaria, para nova discussão dos estatutos.

MIMOS...

LXXX

Balthazar e Maneco
Deram agora p'ra fazer *reclame*
De seus costumes feios,
Aos leitores causando o atroz vexame
De pôr-lhes rijos freios
N'uns versos chulos de um estylo peco.

Cheios de reticencias,
Os versos de Maneco e Balthazar
As suas indecencias
A todo mundo fazem divulgar.

S. MIMOSO.

Donatarios da capitania de Itamaracá e governadores seus locotenentes.

(Continuação)

Pedro Lopes de Souza.—Ao que parece, teve o cargo de feitor ou administrador da feitoria de Itamaracá anteriormente á conferencia regia da sua donataria, porquanto, segundo refere o historiador, frei Vicente do Salvador, «*deixou elle em seu logar a Francisco do Braga*, ao partir para S. Vicente em 1532, e ao regressar para a Europa, em fins do mesmo anno, «*o tornou a deixar com todos os seus poderes*».

Francisco de Braga.—Ficou administrando a feitoria, como vimos, por delegação de Pedro Lopes de Souza, em 1532.

Francisco de Braga, como diz o mencionado historiador, era grande lingua do Brazil e, por isto, se tornou muito conhecido e estimado dos indios, que não faziam senão o que elle queria e lhes mandava, e assim se ia a terra povoando com muita facilidade.

Passando a feitoria á capitania particular, em virtude da doação que d. João III fizera de suas terras a Pedro Lopes de Souza, em 1534, continuou Francisco de Braga no governo da nova capitania, no caracter de capitão-mór governador, em nome do donatario, até que se viu forçado a abandonar o seu posto, em virtude de *algumas differenças* que tivera com o donatario de Pernambuco, Duarte Coêlho, que o mandou desfeitear, dando-lhe uma cutilada no rosto.

Na impossibilidade de vingar-se do donatario, embarcou Francisco de Braga para as Indias de Castella, levando tudo que póde; pelo que, refere frei Vicente, ficou a capitania desbaratada e perdida como corpo sem cabeça, e muito mais por chegarem neste tempo novas de que era morto Pedro Lopes de Souza, vindo da India, acontecimento este que teve logar em fins de 1539.

João Gonçalves. — Não podemos com precisão fixar a época do seu governo, apezar de sabermos que foi entre os annos de 1534 a 1539. A esse respeito, escreve Varnhagem, referindo-se ao donatario Pedro Lopes, pelos annos de 1534: «Para a capitania de Itamaracá, chamada de Santa Cruz, mandou Pedro Lopes, por seu loco-tenente o João Gonçalves, ao depois nomeado almoxarife e feitor regio, o qual contractára a fabrica de um engenho de assucar, que não sabemos se levou a cabo. Fundou João Gonçalves a villa capital, que denominou *da Conceição*, na propria ilha que deu o nome á capitania.

Pedro Vogado.—Sabida em Portugal a noticia do abandono da capitania em 1539, e morto o seu donatario, mandou logo d. Izabel de Gambôa, sua viuva, aprestar um patacho, e despachou o capitão João Gonçalves, que já havia estado com seu marido em Itamaracá, pora tomar conta do governo da colonia.

Mas indo ter o patacho, em que partiu João Gonçalves, ás Antilhas, succedeu que tres navios, que posteriormente partiram de Portugal com gente e mantimentos para a colonia, chegassem primeiro e que o capitão-mór dos mesmos, Pedro Vogado, encontrando-a sem governo, tomasse conta do mesmo, de cujo procedimento deu aviso á d. Izabel de Gambôa pelos mesmos navios que despachou carregados de páo-brazil.

Na carta de brazão de armas de Manoel Vogado, natural da ilha da Madeira, passada por d. João III, em 21 de fevereiro de 1538, se declara que era filho de Pedro Vogado, cavalleiro da casa real e neto de João Vogado, que foi fidalgo muito honrado e do tronco desta geração, que suppomos ser o personagem em questão.

A referida carta concede a Manoel Vogado o seguinte brazão de seus antecessores: E sendo de campo vermelho com um leão de prata entre quatro vieiras de prata, e por differença uma flôr de liz de oiro, e por timbre um meio leão de prata com uma vieira vermelha na espadua; com todas as honras e privilegios de fidalgo, por descender da nobre linhagem dos Vogados.»

Miguel Alvares de Paiva.—Recebendo d. Izabel de Gambôa as communicações que lhe fizera Pedro Vogado, de haver assumido o governo da colonia na ausencia do capitão João Gonçalves, em vez de o mandar continuar,—«porque o fazia mui honradamente»,—nomeou outro capitão, *que mais era para governar uma barca*, como diz fr. Vicente,—e assim se embarcou e se foi por essas capitanias abaixo como fez o Braga, deixando esta em termos de se acabar de despovoar, se não fôra um morador honrado chamado Miguel Alvares de Paiva, o qual levantaram por capitão.»

Ignora-se o tempo do seu governo, porém sabe-se que governava pelos annos de 1547, quando teve logar o assedio de Iguarassú pelos indios, em cuja emergencia prestou elle grandes serviços aos assediados, enviando-lhes barcos de mantimentos e soccorros de gente e armas.

Miguel Alvares de Paiva era natural da Villa Verde, em Portugal, homem nobre e rico, e veiu para Itamaracá logo nos primeiros annos da sua colonisação, em companhia de sua mulher d. Beatriz Mendes; era elle moço da camara real, com tença de dinheiro e *cevada para o seu cavallo*, e foi senhor de grande fortuna, e dos engenhos Mariana, Bujary e Japomim, que fundára.

Paiva deixou grande descendencia, e um de seus filhos, Diogo de Paiva, cavalleiro fidalgo e rico proprietario, foi ouvidor e capitão-mór de Itamaracá, em épocha porém ignorada, mas anteriormente a de 1625.

F. A. PEREIRA DA COSTA.
(Continúa.)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 11 de julho de 1903:

Rodrigues Machado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Despachos do dia 13:

Cavalcanti & C.ª—Informe o sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Despachos do dia 15:

George Stevens.—Deixo de tomar conhecimento da reclamação, por não ter sido feito dentro do praso legal.

José Antonio Pinto e sua mulher M. Augusta da Silveira, professora da cadeira de Agua Preta, Oscar Lima e Manoel Peixoto idem.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dr José Izidoro Martins Junior.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (15)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo V

XXII

Sabias, oceano, que as minhas victimas eram mais desgraçadas do que as tuas.

A's minhas matava eu a alma; ás tuas matas o corpo.

Tuas victimas soffrem um instante.

As minhas vivem morrendo.

As minhas recordam a patria, o amor, a cabana, a montanha, o valle, o rio, a espingarda, a liberdade, a vida inteira, consumidos por um trabalho continuo, sob os raios de um sol estrangeiro, açoutados pelo latego do branco.

Ah! o que soffro é uma triste e horrosa expiação!

Tinham-me roubado o primeiro amor, a esposa, a rainha; não pudera encontrar os raptores e vingava-me em meus irmãos, que não tinham sido bastante valentes para me ajudarem a defender Itumela.

Houve um tempo em que a vingança mais me falou na alma do que a caridade.

Um momento em que de homem me converti em fera.

Um momento em que fiz uá raça inteira pagar a culpa de um homem só.

E era minha aquella raça.

Aquelles homens, arrebatados a seus lares, trasladados para solo estrangeiro, vendidos por mim como irracionaes, eram meus irmãos.

Mas a vertigem passou.

Refez-se-me a consciencia.

A caridade, que me invadiu, matou a vingança, porém tarde, muito tarde!

Meu ouro estava tinto de sangue.

Era sangue metalizado.

Do cofre, que eu tinha, sahiam gemidos de desesperação, maldições, rugidos, lamentos de agonia, olôr de morte, halito de sangue.

Eu soffria uma horrivel expiação.

Encontrando Margarida morta, recebi o meu ultimo castigo.

Todas as minhas victimas estavam vingadas.

Eu havia enlouquecido!

XXIII

Depois de ter orado sobre a sepultura de Margarida, como disse, doente do corpo e do espirito, encaminhei-me para a aldeia de pescadores e pedi hospitalidade ao cura.

O excellente ecclesiastico abriu-me a porta da modesta casa em que residia e ficava contigua á capella da Virgem.

Havia um mez que eu tinha perdido completamente a consciencia da minha individualidade.

Uma profunda perturbação dos sentidos me acommettera, obliterando-me a razão e a memoria de tudo.

Disseram-me depois que eu havia delirado, havendo tido uma febre continua e até recearam por minha vida.

Estava muitissimo fraco.

Tornei a lembrar-me de tudo, a ver tudo.

Mas sómente parte do lobrego abysmo; a uma distancia immensa.

Parecia que, entre aquelles acontecimentos e o dia em que voltara a ter consciencia de mim mesmo, estava a eternidade.

Tomaram-me, portanto, as recordações uma côr phantastica.

Toda a vida passada parecia-me um sonho.

Margarida, um ser ideal que eu tinha visto um instante atravez de um pallido raio da lua.

XXIV

Duvidava de tudo.

Tinha uma nevoa de incerteza entre o passado e o presente.

A duvida, porém, aniquillava-me.

Eu necessitava crer, ainda que a realidade tivesse de ser para mim mais tremenda, mais dolorosa do que a duvida.

XXV

Depois dos grandes cataclysmos moraes, as recordações secundarias permanecem perdidas por algum tempo.

Finalmente, de recordação em recordação e pela invariavel progressão das operações, chega-se até ás ultimas minudencias.

Alguns dias depois de eu ter sahido daquelle estado de *não ser*, em que havia passado um mez, e antes que tivesse podido ir, pela prostração das forças, visitar a sepultura de Margarida, chamei o cura e pedi-lhe que me dissesse quaes os objectos que em meu poder existiam quando entrara doente em sua casa.

O digno sacerdote abriu um armario e entregou-me a bolsa, que me pertencia, cheia de ouro, o punhal, o relogio e um pequeno embrulho.

Depois deixou-me só.

XXVI

Era de noite.

Levantei-me e approximei-me de uá mesa, sobre a qual ardia uma lamparina.

Em cima da mesa havia um crucifixo preto, e aos pés do crucifixo uma caveira.

E mais alguns vidros e garrafas contendo medicamentos.

Um medico havia sido chamado da cidade para tratar-me, e julgara minha cura impossivel.

Sem embargo disso, a natureza tinhame restituido ao corpo a saude e o vigor.

A saude da alma, Deus sómente poderia restituir-m'a.

XXVII

Era suffocante o calor, e abri as janellas.

Ao abril-as retrocedi.

Apresentara-se-me de repente á vista o oceano argentado pela lua.

Além, ao longe, via-se o pincaro da rocha em que estava a sepultura de Margarida.

Contemplei durante algum tempo aquella mole.

Depois, acerquei-me da mesa, senteime deante della e abri o embrulho, que o cura me havia entregado com o punhal, relogio e bolsa.

No embrulho estava o retrato e a delicada trança dos louros cabellos de Margarida

....

As linhas que vou escrever são unicamente para aquelles que tenham contemplado o retrato de uá mulher amada, que perderam para sempre.

De uá melhor morta.

De uá mulher que, procurando-se comparar com outra, não se encontra semelhante na terra.

E quando esse retrato é maravilhosamente parecido, e maravilhosamente formoso!...

Quando resumbra delle uma juventude poderosa, uma vida exuberante!...

Quando quereis, quando desejaes, porém com um desespero comparavel sómente á vossa impossibilidade, que se animem aquelles olhos, que vos fallem e vos acariciem; que aquella bocca vos deixe ouvir a accentuação carinhosa e ardente de suas palavras de amor; que aquellas faces empallideçam de emoção; e aquelle seio se agite, sobreexcitado, ao serem ouvidas vossas palavras, sentida a vossa paixão...

Quando, em consequencia da luta de vossa vontade com o impossivel, vossos sentidos perturbados, magnetizados pelo anhelo, dão áquelle ser alli desenhado uma vida phantastica e acreditaes ver-lhe nos olhos a flamma do amor, nas faces a pallidez do amor, o estremecimento da paixão, que lhe ferve no peito e a bocca exhala um suspiro de amor...

Quando deliraes, immerso em tudo isto... num rapido instante, vossos sentidos, cansados por semelhante elaboração phantastica, tornam a apresentarvos a imagem muda, immovel de um ser adorado!

(Continúa).

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despacho do dia 17 de julho de 1903:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco e Pompeu Adriano de Souza.—Informe a 1.ª secção.

João Alves de Freitas.—A' 1.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª 3 petições, Lemos & C.ª 4 petições.—Informe a 3.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª—Informe o conferente.

Joaquim José Ferreira da Rocha.—Certifique-se o que constar.

Thomaz Comber.—Informe de novo a 1.ª secção.

Antonio Balthazar Alves de Freitas e João Alves de Freitas —A' 1.ª secção para mandar proceder as necessarias verificações.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 15 de julho de 1903:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contratante da limpreza publica pedindo pagamento da quantia de 622$000, importancia despendida durante o mez de junho com a turma auxiliadora dos fornos de incineração.—Deferido, de accôrdo com o officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de julho de 1903:

Antonio F. de Jesus Carneiro, Alfredo Leal Ferreira, José Parahybano.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

M. Carneiro.—Deferido, em vista da informação.

Marcellino Martyr da Silva —Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Publicações a Pedido

DESPEDIDA

O engenheiro Meirelles, em viagem para o Rio de Janeiro despede-se das pessoas de suas relações.

Ao publico

O sr. Cornelio Gouveia, guarda-livros nesta praça, em sua carta publicada no *Diario de Pernambuco* de 15 do corrente e dirigida ao revm. sr. Manoel G. Soares de Amorim, para fazer reclame de sua erudição, combateu em longas phrases o parecer escripto pelo meu illustre collega Francisco Livino de Carvalho, em resposta a consulta feita pelo provecto advogado dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Subscrevi o referido parecer, e não me arrependo de tel-o feito; porque assignei-o com todo a consciencia e vontade.

Nada tenho que vêr com as argumentações dos advogados na causa da fallencia da firma Antonio & Ponce; não tenho interesse de qualquer especie na referida questão, nem desço a apanhar a insinuação—de que estamos de má fé—com que nos honra o sr. Cornelio.

Não esperava entretanto, que este senhor, melindrado com o que disse o advogado de Olynto, Jardim & C., sobre o exame feito nos livros desta honrada firma, procurasse offender a collegas de suas intimas relações.

Inda mesma que as suas opiniões na questão, fossem diametralmente oppostas as nossas, e estivessem em jogo os seus interesses particulares, não havia absolutamente razão para aggressões.

Poderia bem mostrar-se em publico que é—*mestre dos mestres*, porém, fizesse-o com mais delicadeza, mais generosidade.

Não encontro razões que me convençam da necessidade de tão longa prelecção do sr. Cornelio, porquanto no parecer que subscrevi ficou dito que «o negociante que vende mercadorias a credito e faz o comprador acceitar lettras pela importancia da venda *deve fazer constar do seu Diario essas operações*.»

Quanto ao termos dito—não ser estylo lançar-se no «Diario» dos credores, as lettras acceitas pelos seus freguezes devedores, é isto uma verdade inconcussa, que nem mesmo o sr. Cornelio poderá negar de bôa fé, porquanto certamente em algumas de suas escriptas assim pratica.

Não dissemos no predito parecer que semelhante praxe adoptada pela maioria dos guarda-livros é bôa ou má, e por conseguinte não havia razão para as palmatoadas que o *mestre* com tão rija mão descarregou nos ares, conseguindo apenas ficar com o pulso dormente pelos esforços quixotescos que empregou em tão má occasião.

Recife, 16 de julho de 1903.

Miguel de Abreu Macêdo.

O PRESTIGIO DA FORÇA

Com a prohibição da passeáta popular em homenagem ao dr. Lauro Sodré, mais um documento de lamentavel desvio acaba de offerecer o sr. governador do Estado ao paiz que tem os olhos fitos na Amazonia, em cujo scenario se desdobram as mais interessantes coisas da comedia politica que se vem representando ha alguns annos.

Ninguem ignora que o reconhecimento de seu illustre e eminente adversario importa numa série de terriveis contrariedades a s. exc.; o desejo de sua exc., tão claramente manifestado era que o illustre republico, despejado da curul senatorial, voltasse como um castigo, ás fileiras do exercito, que não deshonram, aliás, a ninguem e nas quaes ha caracteres de illibada probidade que desejariamos ver prestando serviços á causa da democracia na esphera civil, onde se amesendaram certas nullidades vaidosas incapazes de uma acção elementar que não obedeça ao programma de violencias que se traçaram.

S. exc. não adjudica nenhum florão á corôa de gloria que lhe teceram os seus amigos com este acto de dictadura; elle reflecte claramente o estado de superexcitação a que chegou o seu espirito em que predominam sentimentos que não honram nem recommendam o criterio e a justiça de sua auctoridade antes a deixam mal.

A passeáta não se fez, não se fará porque s. exc. dispõe de força sufficiente para garantir o seu proposito, e evita-se deste modo, o massacre de innocentes. Annunciada, porém, largamente, como foi, e só desmanchada, por imposição dictatorial, á ultima hora, essa homenagem esta de pé, e para nós, e ainda para quantos nella tomariam parte, o *ukase* de s. exc. não lhe tira, antes lhe dá o valor.

Nos fastos da administração de s. exc. figurará a paz das aggressões officiaes, do incendio das typographias e do degollamento de seus adversarios, mais este acto de absolutismo, servindo de destaque á administração do eminente adversario de s. exc., que se notabilisou especialmente pela justiça, moderação e tolerancia de seus actos.

Ninguem ignora que isto é uma feitoria e que nella s. exc. manda e dispõe, com prestigio de duas mil bayonetas, a seu bel prazer, da vida de cada um e do destino de todos; ora, nestas condições sendo s. exc. o dono da feitoria, que remedio terão os aggregados senão obedecer a s. exc.

O feitor não quer festas? Pois não se façam festas; *mas não se fazem porque s. exc. não quer, e só por isto*.

(Da *Folha do Norte*, do Pará, de 7 de julho)

LIMOEIRO

ABAIXO OS CORSARIOS DA DIGNIDADE ALHEIA

Infelizmente sou obrigado a voltar ás columnas deste jornal para dizer algumas palavras ao *tinhoso* que p'ra escrever as infamias publicadas nas SOLICITADAS do *Jornal do Recife* de 11 do corrente, acobertou-se com o pseudonymo de—Leonidas.— Este individuo com a baixeza de caracter que lhe é peculiar além das infamias atiradas aos honrados representantes da justiça nesta cidade, disse que: *Quanto a uma correspondencia calumniosa inserta no* DIARIO *de 23, parte de sabujos muito inferiores para que mereça resposta.*—Pois bem, eu incito a esta *pustula social* que responda-me a quem é mais cabivel o epitheto de *sabujo*, se ao abaixo assignado que viu-se obrigado a vir pela imprensa protestar em nome da verdade, as mentiras que por um delegado sem pudôr foi enviadas a Repartição Central da Policia do Estado, contra seu irmão; ou a um individuo que vende-se por qualquer dez ou vinte mil réis, como se vendeu ao autor do immundo artigo publicado no *Jornal do Recife*, sómente com o unico fim de defender uma autoridade *modêlo* como é a do capitão Angelin, e difamar aos honrados representantes da Justiça?...

Terminando, aviso ao difamador Leonidas que só voltarei a imprensa para rebater suas infamias, se elle se revestir de um pouco de brio e apparecer pelas columnas dos jornaes com o seu verdadeiro nome, pois, quem escreve e não se assigna provado está, que só escreve mentiras.

E quanto ao sr. capitão Angelin, aviso que, quando tiver de escrever outro artigo mandarei avisar a *sua alta* autoridade p'ra assistir, para que depois não diga que é do dr. Odilon, conforme tem propalado.

O abaixo assignado muito folgará se s. s. assistir ao mesmo escrever artigos debatendo infamias por si atiradas ao abaixo assignado ou a alguma pessoa que lhe pertença.

....

O Leonidas deixe de cobardia e tire a mascara para poder se aprasentar em publico.

Limoeiro, 16 de julho de 1903.

Aureliano Cavalcanti.

LOJA A JOVEN

ANNO DE 1903
N. 212
3.º EXEMPLAR
DE
JOÃO F. PIMENTEL

João F. Pimentel estabelecido á rua Duque de Caxias n.º87 com loja de fazenda, resolveu adoptar a marca acima nas mercadorias que expõe a venda no seu estabelecimento denominado—A JOVEN—e conhecida por «Loja da Joven» a fim de distinguir de outras quaesquer. A marca acima representa uma moça em traje de passeio pintada côr de rosa com um chapéo de sol aberto sobre o hombro ou fechado em forma horizontal ou mesmo sem elle, servindo a mesma marca para titulo do seu estabelecimento e tambem será uzada em cartões de reclame e facturas e papeis de envolucro etc., observando-se não haver distincção de tamanho e côres na mesma marca.

Recife, 3 de julho de 1903.

João F. Pimentel, sobre uma estampilha federal de trezentos réis dividamente inutilizada.

Apresentada nesta secretaria, á 1 hora e 40 e cinco minutos da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Registrada sobre n. 212, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 18 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos por estampilha.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

(Estáva ao lado o sello grande Junta Commercial).

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

«Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

«Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA*.»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

«Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 horo e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos: nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,
(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, OS RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, AS PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS.
E. 31 st St., Nova-York, E. U. da A.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homoeopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

FORMICIDA A AMERICANA

A machina denominada «A Americana» do fabricante «Spalla», é um apparelho simples, portatil e economico e o seu effeito é o mais rapido e completo na extincção das formigas, como se póde provar com o testemunho de pessôas geralmente conhecidas.

O formicida «A Americana» é privilegiado com as patentes ns. 345 em Buenos Ayres e 367 em Montevidéo.

Agente depositario
Antonio d'Oliveira Baudouin
Rua Marquez de Olinda n. 30

COPIADORES—de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco—para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro**.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

SOCIO

Precisa-se de um socio, que entre com pouco capital, para negocio de ferragens.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 31 loja) das 11 ás 2 horas da tarde.

MARCA REGISTRADA

ANNO DE 1903
N. 211
2.º EXEMPLAR

Barros Lins, negociante estabelecido com tabacaria denominada *Chilena*, á rua Larga do Rosario n. 24 A, pede para que seja registrada a marca que adoptou para destinguir os cigarros de seu fabrico.

Marca representada por uma fita de papel branca em forma de *Quadrilongo*; medindo 20 centimetros de comprimento e 5 centimetros de largura, é para ser usado em massos de cigarros em forma de *quadrado*, onde se lê em tinta azul e encarnada, em um dos lados, *Tabacaria Chilena*, rua Larga do Rosario n. 24 A, Pernambuco, Barros Lins, Caporal Bahiano, e no outro lado onde vê-se em listras verdes e amarella uma bandeira de côres branca e encarnada, tendo um quadrilatero azul, e no centro uma estrella branca, e nos cantos do mesmo masso de cigarros, onde lê-se 20 cigarros, finalmente em tinta azul encarnada *Cigarros Chilenos*, e nada mais continha apresente marca, que para melhor prova junto os exemplares da lei, estava uma estampilha de 300 réis, legalmente inutilizada.

Recife, 9 de junho de 1903.

Barros Lins.

—

Apresentada nesta secretaria á 1 hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 9 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Registrada sob o n. 211, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem, pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

—

Está timbrado com o sello de junta.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Jacuhype, para o sul até Sergipe, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos, para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Una, para Fernando de Noronha, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 hora da tarde.

Belém, para Maranhão, Pará, Santarém, Parintins, Itacoatiára e Manáos, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De Jaraguá, para Regos.

—

Linhas bôas.

ENGLISH LESSONS

Mr. W.S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation from and into Portuguese, etc.

Address—Caixa do Correio 197.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, á praça Barão de Lucena n. 26, 1.º andar, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções.

Caetano Marques.
Director-secretario.

Cadernetas da Caixa Economica

Tendo-se extraviado as cadernetas ns. 45503 e 48034, previne-se á Caixa Economica, para os devidos fins.

Recife, 10 de Julho de 1903.

COMPANHIA PHENIX PERNAMBUCANA

Os srs. accionistas são convidados a receber o dividendo de 15$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre do anno e, apresentar os seus titulos de accionistas para serem substituidos em virtude de augmento de capital que representam.

Recife, 11 de julho de 1903.

Os administradores,
Luiz Drupat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com o art. 20 dos estatutos convido os srs. accionistas, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 12 horas da manhã, na praça B. de Lucena, n. 26 1º andar, afim de ouvirem lêr o relatorio e parecer fiscal; e procederem á eleição do Conselho Fiscal.

Fica supensa a transferencia de acções.

Director secretario,
Caetano Marques.

Ao commercio

Basto Pinto declara que nesta data deixou de ser seu empregado o sr. Alfredo Pinto.

13 de Julho de 1903.

Hospital Portuguez de Beneficencia de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigido ao illm. sr. provedor um abaixo assignado firmado, por vinte socios pedindo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para «tratar da prohibição de visitas ao hospital, da importação de pessoal para o serviço interno do estabelecimento, resolver sobre uma conta apresentada a um socio, consolidação de todas as leis e resoluções existentes, etc., de ordem do mesmo sr. provedor convido a todos os socios desta constituição a se reunirem na séde do Hospital, ao meio dia, no domingo 19 do corrente, para, em assembléa geral extraordinaria, resolver sobre os mencionados assumptos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia de Pernambuco, em 14 de julho de 1903.

Manoel do Carmo Almeida.
Secretario.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado faz sciente que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Rosario da Bôa Vista n. 11, ao sr. Moraes Layme; livre e desembaraçada de qualquer onus porém se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de trez dias no mesmo estabelecimento.

Recife, 15 de julho de 1903.

Francisco Ribeiro.

Confirmo a declaração suppra.

Moraes Layme.

COMPANHIA SANTA THEREZA

3.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, convido os mesmos accionistas, pela terceira vez, para a reunião que terá logar no 1.º andar do predio do Caes da Companhia Pernambucana n. 2, ao meio dia do dia 21 do corrente, para autorizar a directoria a entrar em accôrdo com o governo do Estado, e o prefeito do municipio de Olinda, sobre a transferencia dos serviços da illuminação e abastecimento d'agua, conforme a lei 611 de 12 de maio proximo passado.

Esta assembléa deliberará seja qual fôr a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

Recife, 14 de julho de 1903.

João Lins de Araujo.
Director secretario.

TRANSFERENCIA DE ESTABELECIMENTO

José Augusto & C. successores da firma *José Augusto Alves*, communicam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de molhados, do largo da Penha n. 12 para o mesmo largo n. 27, aonde esperam a continuação de seus favores.

Recife, 1 de julho de 1903.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura a colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW;
E não aceite nenhum outro.

Hospital Portuguez
DE
BENEFICENCIA

Assembléa geral extraordinaria

Os abaixo assignados, socios do Hospital Portuguez, havendo requerido a convocação de uma sessão extraordinaria para domingo proximo passado, como lhe permitte o art. 19 dos estatutos e não tendo sido attendidos, convidam os srs. socios do Hospital a comparecer domingo, 19 do corrente, á uma hora da tarde, na séde social, para tratarem da prohibição de visitas ao estabelecimento, da importação de pessoal para o serviço interno do Hospital, resolver sobre uma conta apresentada a um socio, consolidação de todas as leis e resoluções existentes.

Recife, 15 de julho de 1903.

Manoel Lopes Ferreira.
Antonio José Maia.
João Ferreira da Silva.
Carlos Caetano Ribeiro.
Manoel Ferreira Leite.
Victor Gonçalves de Souza Beirão.
João Alves Marques.
Augusto Gonçalves Fernandes.
Francisco Victoriano da Silva Fernandes.
José Joaquim Alves Pacheco.
José Theotonio Domingues.
José Pereira Martins.
José Luiz Salgado.
Luiz José Salgado.
José Lopes Alheiro Irmão.
Victorino Alves Maia.
José Pestana dos Santos.
Manoel Pestana dos Santos.
Claudio José Guerra.
Leopoldo Augusto da Silveira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Commendador Manoel Antonio Cardoso

A illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida a familia parentes e amigos do fallecido commendador **Manoel Antonio Cardoso**, ex-mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que, por alma do mesmo fallecido, será celebrada, pelas 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de julho de 1903.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

CONVENIO

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições:

1.º Abolição de cipós.
2.º Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.
3.º Tara de 3% para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

John & Boxwell Nephesc.
Pela companhia de Tecidos Paulista.
Herman Lundgren Junior.
Director thesoureiro.
Pela companhia Tecidos de Pernambuco.
O director presidente.
M. I. A. Gasmão.
Neesen & C.
A. B. da Rosa Borges.
Pereira Carneiro & C.
Borstelmann & C.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO
CURSO COMMERCIAL
HORARIO DAS AULAS

Portuguez— Quartas e sextas—de 8 ás 10 horas, lente dr. José Sizenando Miranda Henriques.
Arithmetica—Terças e Sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.
Inglez—Terças e sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.
Francez—Segundas e quintas—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.
Escripturação Mercantil—Segundas e sabbados—de 9 ás 10 horas, lente, Regino Ferreira de Carvalho.
Allemão—Quartas e sextas—8 ás 9 horas, lente, Arthur Levine.

Secretaria, 1 de julho de 1903
Oriano Mendes.
1.º secretario.

Companhia Indemnizadora
DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno, findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 11 de julho de 1903.
Os directores.
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Floriano de Barros.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Por esta Secretaria declaro que, de conformidade com a resolução da illma. junta administrativa, perante esta, na proxima sessão de 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, se realizará, em hasta publica, a venda da casa pertencente ao patrimonio, á rua da Viração n. 7, servindo de base para a venda, a offerta de dez contos de réis, já apresentada e tendo-se em vista as disposições dos §§ 5.º e 6.º do compromisso vigente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de julho de 1903.
O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

Companhia do Beberibe
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente mez, ao meio-dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo, em 30 de abril proximo passado e proceder-se á eleição para presidente e secretario da assembléa geral e membros da commissão fiscal.

Barão de Casa Forte,
Director secretario.

ANNUNCIOS

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradavel ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a exceda em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo a miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalao com Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são suas admiraveis resultados n'esta commum enfermidade.

Exija-se a legitima.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

SUPERIORES VINHOS PARA MESA
EM QUINTOS, DECIMOS
E ENGARRAFADOS

Das apreciadas e já bem conhecidas marcas:

Particular
(da Região do Douro)
Féteira
(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Fóz)
COLARES
CLARETE
(Varzea da Região do Douro)
e o puro **Alcobaça**, o melhor que vem ao nosso mercado.

Especial vinho VIRGEM a 700 réis a garrafa.

Encontram-se unicamente nos armazens de molhados de

NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 8 e 33
TELEPHONE N. 538

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY.
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

ELIXIR CABECA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 13 e 33
RECIFE

Loteria de Sergipe
ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras	**10:000$ por 200 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$ por 1000 rs.**
Os sabbados	**5:000$ por 1$000 rs.**
Com duas terminações	
14 de julho	**50:000$ por 10$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira
GRANDE DEPURATIVO
APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a affilige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*
(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;
Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;
Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;
Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

AO CLERO DE PERNAMBUCO
JOAQUIM DIAS

Previne que, acaba de receber de Bordeaux, vinho para missa de (pura uva approvado por exms. bispos de França e da America.

VENDE-SE EM BARRIS DE 22 LITROS E EM CAIXAS COM 12 GARRAFAS

Podem os revdms. sacerdotes, usar este vinho com a certeza de que não mutilarão o santo sacrificio da missa.—PARA ENCOMMENDAS: NO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE **JOAQUIM DIAS** ou por intermedio do vigario **JOÃO BAPTISTA DE ARAUJO**—CABO.

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.

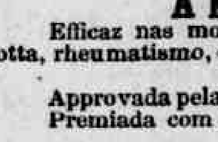
Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4
MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

VERCINGÈTORIX
A MELHOR DAS AGUAS DE VICHY

Efficaz nas molestias do figado, estomago, rins, intestinos e na diabetes gotta, rheumatismo, calculos, albuminuria e beri-beri.

Approvada pela Academia de Medicina de Pariz.
Premiada com duas medalhas de ouro e Grande Premio.

UNICOS RECEBEDORES
NOGUEIRA & PINTO
34—RUA DO COMMERCIO—34



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Maneaes, Párachisques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL (NORTE) **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52.—Telegrammas: Isralson—Bahia.**

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1· ANDAR

FUNDI AO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

FABRICA CAXIAS

Em virtude da conservação da grande alta de preços dos fumos no Rio de Janeiro e por não podermos continuar a sacrificar o preço dos nossos cigarros, porque tal sacrificio em nada beneficiava os srs. revendedores e consumidores. Attendendo pois, a taes ponderações, resolvemas alterar os preços dos nossos productos de conformidade com a seguinte

Tabella dos preços dos nossos cigarros a vigorar de 14 de julho de 1903
QUANTIDADE DE 1 A 24 MILHEIROS

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	8$600	Maria e Democratas (carteiras)	7$600
Flôr das Flôres	10$600	Caporal mineiro	7$600
Bella Rosa	10$600	Idem grosso cubanos e chumbados	8$600
AMARRADOS			
Flor de Havana	11$000	Goyanos e Daniel	11$000

De 24 milheiros para cima seja qual for a quantidade terá uma bonificação de 200 réis em milheiro.

PREÇOS LIQUIDOS

Nas vendas para fóra da cidade a embalagem, carretos e despachos por conta do comprador.

Recife, 13 de julho de 1903.

AZEVEDO & C.ª

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que—ha cerca de um anno—estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que se não fossem os elementos de que dispomos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores—como todos sabem—resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguinte:

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE
14 DE JULHO DE 1903
DE 1 A 24 MILHEIROS

Picado—Lafayette e Aguias	8$600	Desfiado — Caporal grosso e Chumbados e D. Luiz	8$600
Picado — Flôres da Penha	10$600	Desfiado papel tabaco	8$600
Picado D. Luiz	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desfiado—Hortencia e Boers (carteira)	7$600	Desfiado—Caporal fino	7$600
		« Carlos Gomes	8$600

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 14 de julho de 1903.

MOREIRA & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabrico pelos preços actuaes porque a grande alta dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS
DESDE 14 DE JULHO DE 1903

PICADOS		DESFIADOS	
Mercieiros	8$600	Philomomos	8$600
Flôr dos mercieiros	10$600	Goyano abertos	10$000
Cara-Dura	10$600	Goyano desfiados	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 réis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 14 de julho de 1903.

J. ALMEIDA & C.

GOTTA E RHEUMATISMO
Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO
PHARMACIA PARAIZO
N. 11 — RUA LARGA DO ROSARIO — N. 11
RECIFE

CEREVISINA
(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

Manteiga Lepelletier
SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de
PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors oc Conurs

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.
ALUGA-SE CASACAS NOVAS

REFINARIA ALLIANÇA
Pateo do Paraizo n. 3

Tem sempre grande deposito de assucar, de todas as qualidades, em rama e refinado.

Preços sem competencia
VENDAS A DINHEIRO
MAÇAES & GOMES

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA.
Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermilio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, comprommettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

FABRICA PERSEVERANÇA
DE
OLEOS VEGETAES
DE
JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:
Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro — Pernambuco

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

ATTENÇÃO

Vende-se o importante predio n. 125 da rua Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) com accommodações para familia grande. Tem dous andares, sotão e extenso quintel. Informações no mesmo predio.

MALAS

proprias para camarotes e bagagem encontra-se na fabrica á rua Duque de Caxias n. 38.

Acceita-se concertos.

GÈLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel Antonio Cardoso
30º. DIA

José Antonio Cardoso, sua esposa e filhos, Senhorinha M. O. Cardoso, Genoveva M. O. Cardoso, Idalina Cardoso Silva, Olindina M. O. Cardoso, Francelina Cardoso Maduro e suas filhas e Gregorio Pereira de Alencar, tendo de mandar celebrar missas por alma de seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão e tio **Manoel Antonio Cardoso,** no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, trigesimo dia do seu fallecimento, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem-nas, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

ANNUNCIOS MARITIMOS

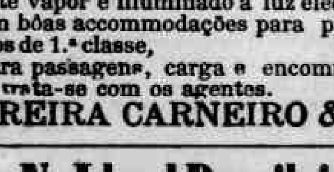
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **BEBERIBE,** commandante M. de Andrade, segue nestes poucos dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **JACUHYPE,** (commandante A. Silva), segue no dia 18 do corrente ás 4 horas de tarde para **Maceió Penedo, Villa-Nova e Aracajú.**

O paquete **S. FRANCISCO,** (commandante Sá Pereira), segue no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12



NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BORKUM,** é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhama reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a preseeça da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, **trata-se com os agentes.**

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—N. 4

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ OSKAR,** é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não seattenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O vapor **GUARANY,** (commandante Arthur Corrêa,) é esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente.

Seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª classe,

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
ALAGOAS

Illuminação e ventilação electrica.

Commandante 1.º tenente C. Moreira.

E' esperado do sul no dia 19 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER,** é esperado de Liverpool no dia 2 de agosto, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

LEILÕES

3.º E GRANDE LEILÃO
ULTIMO E DEFINITIVO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros, sita no arrabalde da Torre, da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom funccionamento da mesma, excellente casa de moradia e dependencias, grandes terrenos arborizados, deposito de materias primas, etc., comprehendendo na venda todos os direitos, privilegios e acções, que tenha a companhia, perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares; cujo leilão, será effectuado na mesma fabrica.

Quarta-feira 22 do corrente ao meio dia

O agente Gusmão, autorizado por despacho do illm. sr. dr. juiz parcial do commercio e deliberação dos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica acima mencionada e com assistencia do mesmo juiz, servindo de base a offerta de 80:000$000, obtida no 2.º leilão.

A's 11 1/2 horas partirá um bond especial da rua do Brum, que dará passagem gratis aos concurrentes.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

ALUGA-SE em Tigipió uma bôa casa, pelo insignificante aluguel de 20$000. A tratar na rua Imperial n. 55, mercearia.

ALUGA-SE quartos ou metade de casa a pessôa de pequena familia, na rua Direita n. 31, 3. andar. Tratando-se no mesmo.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

AMA precisa-se de uma para lavar e engommar, na rua Imperatriz n. 43 loja.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão da casa n. 43, rua Nova de Santa Rita, com agua e muitos commodos; a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAZEM—Aluga-se o armazem á rua Marquez de Olinda n. 55, tendo grandes dimensões.

ALUGAM-SE—as casas ns. 13 e 11 no campo da Republica, esta proprio para negocio e 30 á rua da Intendencia, todas limpas; rua da Matriz da Bôa-Vista 28, 2.º andar.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua d. Maria Cesar n. 9.

ALUGA-SE barato ou vende se o predio dum andar n. 54, da rua Luiz do Rego, tendo grande quintal murado, agua e muitos commodos: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma solida armação ingleza. Garante-se a chave da casa ao comprador, rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma que não tenha filhos e queira embarcar. A tratar na rua da Concordia n. 63.

AMA—Precisa se de uma, para serviço domestico; á tratar a rua Velha, n. 28.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA TORRE.—Aluga-se á rua Real n. 94, com 3 quartos, grande quintal murado, e outras pequenas. A principiar a 16$000. A tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

COPEIRO. Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para o serviço de copeiro, dando fiador de sua conducta na rua 1.º de Março n. 16, 2.º andar.

CAFE CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superfice é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COZINHEIRA Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da Amizade n. 1 A, Capunga.

COZINHEIRA—precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

CARROCEIRO—Precisa-se de um, que saiba ler e escrever; na fabrica Lafayette.

COFRE DE MILNERS, tamanho pequeno, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 55.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$860 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

GRAPHOPONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros, por preço baratissimo.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro.
Recife, 8 de julho de 1903.

IMPRESSOS para despachos; recibos para alugueis de casas, e trabalhos typographicos em geral, na livraria, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

LIVROS para escripturação commercial de varios formatos encontram-se á rua Marquez de Olinda n. 4.—Livraria.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OBJECTOS d'escriptorio, copiadores, pastas, carteiras, etc, etc, por preços commodos, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife, unica agencia dos codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SITIO—Aluga-se um grande sitio com bôa caza de moradia e muitas arvores fructiferas, na travessa Fernandes Vieira n. 1 (becco do Padre Inglez). A tratar á rua da Imperatriz n. 13, 2.º andar.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—Vendem barato Lins Vieira & C., rua 15 de Novembro 46.

VENDE-SE saccos novos para cereaes, assucar, caroço e mamona, no deposito da fabrica, caes da companhia Pernambucana n. 6.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE a refinação da rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45, muito afreguezada; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma taverna, sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada; a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE—um bom sitio de coqueiros á praia do Janga, tendo grande terreno para plantações, á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar—rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

EDITAES

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 31 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

A mei'agua n. 1, sita á travessa da via ferrea, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos cozinha externa e diminuto quintal murado medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 75 centimetros, avaliada por 243$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o sr. consul portuguez.

A casa de pedra a cal n. 228 A, sita á rua Imperial, com porta e janella de frente, salas, dous quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 75 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:350$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquina Maria da Conceicao.

A casa n. 4, sita á travessa do Freitas n. 4, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, telheiro e quintal murado, tem sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 35 centimetros, avaliada por 450$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Um terreno á rua Dias Cardoso onde foi edificada a casa n. 12 medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 2? metros, avaliada por 243$000 por ser a 3.ª praça, penhorada por execução da fazenda contra Delmira de Magalhães.

A mei'agua de pedra e cal sob n. 205 sita á rua do Marquez do Herval, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e dous quartos, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:50?$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Augusto dos Santos Portos.

A casa de pedra e cal n. 68, sita á rua da Assumpção, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 400$000 penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bernardino da Silva Lisbôa.

A mei'agua de pedra e cal n. 28, sita á travessa da Praia do Forte com uma porta e uma janella de frente, uma sala um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 5 metros e 20 centimetros avaliada por 200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

O sobrado de um andar n. 21, sito á rua Lomas Valentinas, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo. O primeiro andar tem duas portas de frente, com varanda de ferro corrida e duas janellas no oitão, medindo externamente de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliado por 3:000$000 penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Diogo da Silva hoje Antonio Joaquim Cascão.

A casa n. 160 sita a rua 89, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, terraço e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 55 centimetros, servindo de base a quantia de 900$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio dos Santos Villaça.

A casa completamente em ruinas á rua Coronel Suassuna n. 223, sem porta e sem janellas, sem tecto, tendo apenas uma pequena parte coberta, faltando tambem duas terças da parede de frente com 3 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros, e de fundo 3 metros e 90 centimetros servindo de base a quantia de 90$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o Barão do Limoeiro.

Freguezia da Boa-Vista

O uso fructo da casa n. 21, sita á rua do Riachuelo, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 3 salas, 3 quartos, coszinha externa, 2 quartos e quintal murado ao lado, medindo de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliado por 260$000 annual, por ser a 2ª. praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Carolina Viegas Miranda de Carvalho.

O sobrado de 1 andar n. 31, á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos: o 1º. andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por 9:000$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Clara Carolina da Fonseca.

O sobrado de 2 andares n. 29, á rua Visconde do Rio Branco, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado com 1 quarto: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa: o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, avaliado por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Beatriz, filha do Dr. Antonio de Azevedo Beltrão.

A casa de pedra e cal n. 15, sita ao Largo dos Coelhos, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 4 salas, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 540$ por ser a 2ª. praça, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Mme. E. Egolin.

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, n. 69, sita á rua Visconde de Albuquerque, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa e quintal murado, tem sotão no lado posterior, 1 salão, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por 2:0?0$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Alexandrina C. da Cunha.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 12, sita á rua Tobias Barretto, com 1 porta e janella de frente, tem biqueira, medindo externamente de fundo 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio C. de Oliveira Maia.

A casa de pedra e cal n. 14, sita á rua de Agostinho Bezerra, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:000$000, tem sotão interno em salão, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Diogo da Silva, hoje José de Oliveira.

O sobrado de 2 andares n. 34, sita á rua estreita do Rosario, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, em salão, cozinha externa e quintal murado: o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete e cozinha externa: o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, tem sotão interno em salão, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra João Ferreira da Silva.

A mei'agua de pedra e cal n. 7, sita á rua 24 de Maio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas 1 quarto e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimentros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, avaliada por...... 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra os herdeiros de Antonio Francisco de Moura.

Freguezia do Recife

A mei'agua de pedra e cal n. 17, no beco Largo, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Diogo da Silva, hoje Loureiro Barbosa.

A casa n. 29, sita á rua do Vigario Tenorio, existindo somente o tecto e diversas pedras da soleira, sem parede na frente e fundo e sem compartimento, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros; o caixão da dita casa acha-se entulhado, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Francisco R. dos Passos e outros.

A meiagua de pedra e cal n. 4, sita á travessa do Corpo Santo, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000.

A mei'agua de pedra e cal n. 8, no beco da Pandoba, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por...... 300$000, penhorada dita mei'agua em virtude de execução da fazenda, contra os herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

O sobrado de 2 andares n. 16, sito á rua do Amorim, com 2 portas de frente no pavimento terreo: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida: o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna; tem sotão com 2 salas, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliado por 3:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra Francisco José da Cunha e outros.

Freguezia de Afogados

A chacara n. 40 A, em sitio proprio, sita á rua B. de Bemtica, retirado do nivel da rua, com portão de ferro, murado na frente de um lado e parte d'outro lado; o pavimento terreo tem 1 porta e 4 janellas de frente, o lado do rio corredor no centro, 3 salas, 3 quartos, cozinha interna e diversas dependencias externas dentro do sitio: o pavimento superior tem 5 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos tem sotão dividido em 4 quartos e 2 socavãos, medindo de frente 11 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliada por 10:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Valentim da Silva Barroca.

A casa de taipa sem numero, sita á Estrada Nova, constando do mandado ter o n. 150, com 1 porta e duas janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Bellarmino Barbosa de Paiva.

A casa de taipa n. 186 A, sita á Estrada Nova, com 2 portas de frente, em salão e 1 sala externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimentos e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Ernesto Barboza de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de julho do anno de mil novecentos e trez.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber que por parte de Orestes Teixeira de Miranda me foi dirigida a petição do theor seguinte: Exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda. Diz Orestes Teixeira de Miranda, que havendo arrematado em hasta publica, a casa n. 64, á rua da Ponte Velha, requereu a v. exc. que ordenasse a intimação da respectiva proprietaria, devedora á fazenda, para ir remir o debito.—Attendido por v. exc., requereu novamente que a intimação se fizesse por edital, em vista de haverem os officiaes de justiça certificado que aquella senhora Philadelpha Francisca Penna, se achava em logar incerto e não sabido. Deferido o seu requerimento, ao qual não se oppoz o dr. procurador dos feitos, exige agora o escrivão, dr. Almeida, que v. exc. ordene previamente que seja justificada a incerteza e ignorancia do logar, como disseram os officiaes de justiça, afim de serem passados os editaes. Ora, semelhante justificação decorre implicitamente do primeiro despacho de v. exc., desde que diz a lei o edital se passará depois de satisfeita a formalidade de justificação. Todavia, para evitar delongas e contrariedades, o supplicante requer a v. exc. que ordene por despacho seja justificada a declaração de que Philadelpha Francisca Penna, proprietaria da casa arrematada para pagamento da fazenda, se acha no interior do Estado, mas em logar incerto e não sabido. Nestes termos pede deferimento. E. R. M. Recife, 13 de junho de 1903. Orestes Teixeira de Miranda. Despachos. Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, 13 de julho de 1093. Freitas Henriques. Estava sellada com duas estampilhas estaduaes no valor total de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas. Era o que se continha em dita petição e despacho aqui fielmente transcriptos, em virtude do qual o escrivão que subscreve passou o presente com o qual cito Philadelpha Francisca Penna para, no prazo da lei, dizer sobre os termos da petição acima.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de julho de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico, para conhecimento dos interessados, inclusive as companhias de seguros estabelecidas nesta capital, que no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, terá logar a vistoria da machina e caldeira, montada na fabrica de café moido de Victorino Silva & C.ª, á rua do Visconde de Pelotas n. 37 na freguezia da Bôa Vista, podendo ditas companhias se fazer representar por profissional e reclamar renovação de vistoria se, por acaso, não se conformarem com a decisão da commissão municipal, na conformidade do art. 1.º das disposições geraes de regulamento expedido pela prefeitura em 17 de março de 1902.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 17 de julho de 1903.

O secretario
Lauro Castello Branco

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativamente ao 2.º semestre do presente exercicio.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

Recebedoria do Estado de Pernambuco.

Tendo sido designado pelo illm. dr. administrador para proceder á collecta dos impostos estaduaes, da freguezia da Varzea, no exercicio de 1903 a 1904, faço publico aos srs. contribuintes que de accôrdo com a lei orçamentaria, darei principio no dia 18 do corrente mez a collecta dos impostos de 40 % e patente para retalhar aguardente, quer pura quer transformada.

Recebedoria do Estado 17 de julho de 1003.

O 1.º escripturario
Alfredo Gibson.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 24 de julho do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais dêr, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 2 andares n. 16, á rua do Amorim, com 2 portas de frente no pavimento terreo; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, o 2.º andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, tem sotão com 2 salas. Mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo, 15 metros e 50 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente aos menores Augusto, Carlos, Eduardo e Lydio.

Freguezia de Santo Antonio

Os moveis existentes á rua do Fogo n. 56, duas mesas grandes de amarello envernizado, 2 aparadores da mesma madeira, 1 fiteiro envidraçado, 1 relogio de parede, 12 cadeiras diversas, avaliados por 114$000, pertencentes a Marcellino Pereira, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 15, á rua da Roda, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho coberto de zinco; tem sotão interno, 2 salas e 4 quartos, medindo de frente, 5 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Luiz Tavares de Sá e outros com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes á rua do Barão da Victoria n. 65, um toillet com espelho e 1 guarda-louça, ambos os moveis de amarello, avaliados por 300$000, pertencentes a Manoel da Silva Ramos.

Os moveis existentes no predio á rua Pedro Affonso n. 49, 1 armação com prateleiras de amarello um balcão da mesma madeira e um cofre de ferro, avaliados por 300$000, pertencentes a Peretti & C.

Freguezia da Bôa Vista

A meia-agua n. 1, á rua do Camarão, com 2 portas de frente, 2 salas, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 5 metros e 45 centimetros e de fundo 5 metros e 15 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Luiz da Silva Ferreira.

A casa n. 52, á Estrada de Luiz do Rego, com 1 porta e 1 janella de frente medindo de frente, 5 metros e 10 centimetros avaliada por 2:000$000, pertencente a Sebastiao Severino Barretto.

O terreno com quintal murado, onde foi edificada a casa n. 95, é rua Conde da Bôa Vista, da qual casa ainda resta a coberta da parte posterior medindo de frente dito terreno, 4 metros e 60 centimetros, avaliado por 400$000, pertencente a Manoel Nogueira da Silva Primo.

Freguezia de S. José

A casa n. 3?, á rua Luiz de Mendonça com 1 porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000 pertencente a Theonilla Correia de Lima hoje Isabel dos Reis e Silva, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

A casa n. 67 á rua Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de fente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 3:000$000 pertencente á Josepha Catharina Pereira de Moraes, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa n. 25 á rua do Nogueira, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Manoel Joaquim Raposo, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa n. 21 á rua de Santa Cecilia, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avalidada por 600$000 pertencente a Paulo Francisco de Souza, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

Os moveis existentes á rua da Estrada de Caruarú, 1 armação, 1 balcão, 1 balança com todos os utensilios, 1 lampeão, avaliados por 100$000 pertencente a Manoel de Senna Coutinho ou Antonio Pereira de Barros, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

O predio n. 11 sito á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e um pequeno quintal, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros avaliado, por 700$000 pertencente a Domingos Antunes Villaça.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa á Estrada da Torre n. 7, tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente á Marianna E. da Soledade, Laurentino Cavalcanti de Albuquerque, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa á Estrada Nova n. 10, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$ pertencente a Marianna Josepha Xavier ou José Lopes de Oliveira, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa n. 15 A, tendo 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa em terreno proprio, todo murado, com portão de ferro na frente, existindo dentro do mesmo terreno uma dependencia, 1 casa de pedra e cal, medindo de frente a referida casa de taipa 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel Mario da Silva ou Meluê, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

Freguezia do Poço

A casa n. 12 á rua de S. João, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna em terreno proprio, medindo de frente 5 metros e fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Francisco Cardoso, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa á Estrada do Açude n. 10, tendo 1 porta e 2 janellas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Chrispiniano de Arruda, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

O quadro todo murado com portão de ferro e madeira na frente sob n. 3, como consta do mandado, no Monteiro na antiga refinação, havendo dentro do referido quatro 5 pequenas casas em terreno proprio, avaliada com o mesmo terreno por 1.000$000, pertencente a Maria Luiza do Rego Barros e outro, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

As casas ns. 16 e 41 á Estrada do Açude medindo a 1ª 6 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, com 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo a 2ª 6 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, com 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada a 1ª por 50$000 e a 2ª por 200$000, pertencentes a Manoel Martins Ferreira.

A casa de taipa á Travesssa do Açude n. 10, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Dias do Nascimento.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de Julho de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, F. de Barros Almeidal

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr general commandante do 2. districto militar são chamados novos concorrentes para a acquisição de barras de madeira com cabeceira e pés de ferro para as mesmas, que têm de ser fornecidos ao 2.º, 14.º e 34.º batalhões de infanteria, visto ter apenas se apresentado um concorrente a esses artigos, no dia designado pelo edital deste quartel-general, datado de 4 do corrente.

As barras serão de madeira de louro, e os proponentes deverão satisfazer todas as exigencias contidas no referido edital, sendo as suas propostas recebidas neste quartel-general, no dia 21 do corrente, ás 12 horas.

Quartel-general do commando do 2.º districto militar, Recife, 15 de julho de 1903.

Candido Borges Castello Branco,
Capitão encarregado da secção do material.

EDITAL

DECIMA URBANA

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino, faz publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de sua exc. o sr. dr. governador do Estado, de hoje datado, fica prorogado até o dia 25 do corrente mez, o prazo, para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1902-1903, em liquidação. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 1 de julho de 1903.

1.ª secção. 1.ª directoria

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar da data de sua affixação ao serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Goyanna, que se acham vagos por morte dos respectivos serventuarios e creados pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia que, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor, deste municipio, que se acham vagos por morte dos respectivos serventuarios; os quaes officios foram creados pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861.

Os concorrentes deverão instruir suas petições com os documentos seguintes: 1.º Auto de exame de sufficiencia; 2.º Certidão de idade; 3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica; 4.º Folha corrida; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6.º procuração se requerer por procurador; 7.º finalmente outros documentos que forem necessarios para a prova de capacidade profissional nos termos dos arts. 210 e 211 do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 23 de junho de 1903. Eu Juviniano do Monte Souza, escrivão o subscrevi. Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

E nada mais se continha em dito edital, do qual fiz extrahir a presente copia que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Goyanna, 23 de junho de 1903. O escrivão, Juviniano do Monte Souza.—Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, no logar do costume o edital do sr. dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio: dou fé.

Goyanna, 23 de junho de 1903. O porteiro interino, Manoel Pedro de Lima.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

(*Continuação*)

145—João Caetano de Souza, 39 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua Assembléa, 1900.
146—José Domingos Correia, 23 annos, filho de Joaquim Domingos Correia, solteiro, negocio, rua do Vigario, 1901.
147—Jacintho da Silva Pontes, 30 annos, filho de Antonio José da Silva Pontes, solteiro, maritimo, rua dos Guararapes, 1901.
148—José Joaquim Ramos Junior, 45 annos, filho de outro, casado, maritimo, rua Barão de Triumpho, 1901.
149—José Pessôa da Gama Filho, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1901.
150—Jorge Lucas Gonçalves, 49 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Vigario, 1901.
151—João Baptista Uchôa Cavalcante, 21 annos, filho de Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, solteiro, estudante, rua Barão de Triumpho, 1901.
152—João Pedro Nepomuceno, 47 annos, filho de desconhecido, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1902.
153—João Lazaro da Rocha Wanderley, 42 annos, filho de Eleuterio da Rocha Wanderley, casado, commercio, rua do Areial, 1902.
154—João Candido Duarte, 34 annos, filho de Francisco Honorato Cedrim, casado, artista, rua Barão de Triumpho, 1902.
155—José Francisco Bezerra, 40 annos, filho de Joaquim José Bezerra, solteiro, artista, rua do Apollo, 1902.
156—Joaquim de Aquino Fonseca, 33 annos, filho de Eduardo de Aquino Fonseca, solteiro, negocio, rua de S. Jorge, 1902.
157—José Luiz Antunes Ferreira, 32 annos, filho de Antonio Eliseu Antunes, casado, commercio, rua da Restauração, 1902.
158—José Antonio da Costa, 49 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Domingos José Martins, 1902.
159—José Joaquim de Seixas, 38 annos, filho de Joaquim José de Seixas, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1902.
160—João Bento de Oliveira, 49 annos, filho de Luiz Joaquim de Oliveira, casado, commercio, rua do Areial, 1902.
161—Joaquim Francisco da Costa, 31 annos, filho de Manoel Sebastião da Costa, viuvo, artista, rua D. Maria Cesar, 1902.
162—José Francisco da Silva Sette, 36 annos, filho de João Francisco da Silva, casado, negocio, rua de S. Jorge, 1902.
163—João de Barros Santiágo Ramos, 31 annos, filho de José de Barros, casado, empregado publico, rua de S. Jorge, 1902.
164—Joaquim Elesbão Barbosa de Souza, 39 annos, filho de Manoel Joaquim de Souza Neco, casado, negocio, rua do Occidente, 1902.
165—João de Freitas Peixoto, 23 annos, filho de Sebastião de Freitas Peixoto, solteiro, negocio, rua do Pharol, 1902.
166—José Caetano Pinto, 48 annos, filho de Manoel Caetano Pinto, casado, commercio, rua do Charco, 1902.
167—João Amancio da Santa Cruz, 40 annos, filho de Manoel Amancio da Santa Cruz, viuvo, maritimo, rua do Tiradentes, 1902.
168—José Octavio da Silva, 22 annos, filho de Joaquim Ferreira da Silva, solteiro, negocio, rua dos Guararapes, 1902.
169—João Theodoro Freire, 26 annos, filho de Bernardino Oscar Freire, solteiro, negocio, rua da Restauração, 1902.
170—Luiz de Hollanda Cavalcante, 50 annos, filho de Antonio de Hollanda Cavalcante, casado, solicitador, rua Barão de Triumpho, 1885.
171—Luiz Carolino Peixoto, 36 annos, filho de Mathias S. Peixoto, casado, rua do Commercio, 1896.
172—Leobino Nicomedes de Moura, 30 annos, filho de João José de Moura, solteiro, artista, rua da Moeda, 1885.
173—Luiz Antonio de Mello, 56 annos, filho de José Antonio de Mello, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1894.
174—Luiz Ignacio Pereira, 39 annos, filho de José Ignacio Pereira Torres, solteiro, commercio, rua do Pharol, 1890.
175—Luiz de Souza Ramos, 30 annos, filho de Martiniano de Souza Ramos, casado, artista, Largo do Chaco, 1890.
176—Luiz de França Oliveira, 43 annos, filho de Antonio José da Fonseca, casado, commercio, largo do Chaco, 1890.
177—Liberato Augusto de Lima, 23 annos, filho de Manoel das Candeias, casado, empregado publico, Forte do Mattos, 1890.
178—Luiz de França do Nascimento, 27 annos, filho de Manoel Joaquim do Nascimento, solteiro, artista, rua Mariz Barros, 1890.
179—Lucas Evangelista Alves Ferreira, 25 annos, filho de José Alves Ferreira, casado, artista, rua do Pharol, 1891.
180—Luiz Henriques de Freitas, 28 annos, filho de Henrique Dias de Freitas, casado, typographo, rua de S. Jorge, 1902.
181—Luiz Pedro de Alcantara Coêlho, 35 annos, filho de Manoel Ignacio Coêlho, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1902.
182—Luiz Antonio Carreiro, 36 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua de S. Jorge, 1902.
183—Lucas Evangelista da Costa, 28 annos, filho de Vicente Ferreirada Costa, casado, artista, rua do Torres, 1902.
184—Luiz Caetano Pinto, 35 annos, filho de Manoel Caetano Pinto, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1902.
185—Luiz Ferreira dos Santos, 22 annos, filho de José Ferreira dos Santos, casado, commercio, rua do Occidente, 1903.
186—Manoel José Pereira, 36 annos, filho de Antonio José Pereira, casado, commercio, rua do Commercio, 1890.
187—Manoel Dionizio Berardo de Lima, 34 annos, filho de Manoel Berardo de Lima, artista, rua D. José Martino, 1890.
188—Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, 42 annos, filho de Amaro de Hollanda Cavalcante, solteiro, artista, Bêco Largo, 1890.
189—Manoel Thomaz do Espirito Santo, 36 annos, filho de Antonio Thomaz do Espirito Santo, casado, maritimo, rua da Restauração, 1896.
190—Manoel Marques da Costa Soares, 46 annos, filho Jorge Marques da Costa Soares, casado, artista, rua dos Guararapes, 1890.
191—Manoel Antonio de Oliveira Rego, 37 annos, filho de Candido José Moraes, casado, empregado, rua de S. Jorge, 1888.
192—Manoel Valerio de Moraes Feitosa, 45 annos, filho de José Ignacio Borges, casado, maritimo, rua de S. Jorge, 1896.
193—Manoel Athanasio Meira, 30 annos, filho de Francisco José Athanasio, solteiro, maritimo, rua do Vigario, 1896.
194—Manoel Pedro Tavares de Mello, 29 annos, filho Manoel Tavares de Mello, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1896.
195—Manoel Antonio de Araujo, 44 annos, filho de Manoel Lourenço Martins, solteiro, maritimo, rua da Fundição, 1896.
196—Manoel Pereira Soares, 50 annos, filho de Joaquim Pereira Soares, viuvo, artista, rua de S. Jorge, 1896.
187—Manoel Gomes de Oliveira, 48 annos, filho de João Gomes de Oliveira, casado, empregado publico, rua do Vigario, 1901.
198—Manoel Antonio Leal, 38 annos, filho de José Antonio Junior, casado, empregado publico, rua do Vigario, 1901.
199—Maximiano José dos Santos, 3? annos, filho de José Pedro dos Santos, casado, artista, rua do Bom Jesus, 1901.
200—Martyrio de Moraes da Motta Muricy, 58 annos, filho de Ignacio da Silva Moraes, solteiro, commercio, rua do Marquez de Olinda, 1901.
201—Manoel Rodrigues Teixeira, 65 annos, filho de João Rodrigues Teixeira, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1902.
202—Manoel Humberto Bivar Xavier, 23 annos, filho de José Manoel Bivar Xavier, solteiro, commercio, rua do Chaco, 1902.
203—Manoel Ferreira Campos, 32 annos, filho de Raymundo de Britto Rodrigues, casado negocio, rua da moeda, 1902.
204—Martiniano Barbosa Pontes, 22 annos, filho de Manoel Barbosa Pontes, solteiro, negocio, rua do Amorim, 1902.
205—Modesto Rodrigues de Mello, 23 annos, filho de outro, casado, empregado, rua dos Guararapes, 1902.
206—Manoel Thomaz de Barros Campello, 22 annos, filho de Emilio Thomaz de Barros Campello, solteiro, artista, rua do Vigario, 1902.
207—Manoel Henrique Carneiro de Almeida, 26 annos, filho de Henrique C. de Almeida, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1888.
208—Manoel Braz Maciel Monteiro, 37 annos, filho de J. E. Maciel Monteiro, casado, maritimo, Largo do Tira Dentes, 1890.
209—Manoel Fernandes Fausto, 22 annos, filho de Francisco de Borges Fausto, solteiro, agricultura, rua Thomé de Souza, 1903.
210—Manoel Damasceno de Luna Mattos, 30 annos, filho de Ignacio Gomes de Luna, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1903.
211—Manoel Jorge de Freitas Lacerda, 32 annos, filho de Mathias Jorge da Silveira, casado, negocio, rua da Moeda, 1903.
212—Manoel Agostinho da Cruz, 38 annos, filho de Luiz do Nascimento da Cruz, solteiro, artista, rua dos Guararapes, 1903.
213—Manoel Cavalcante de Mello, 27 annos, filho de João Cavalcante de Mello, solteiro, empregado no commercio, rua do Torres, 1903.
214—Nuno Alves da Fonseca, 27 annos, filho de Antonio José Alves da Fonseca, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1881.
215—Napoleão Fortunato da Silva, 40 annos, filho de outro, casado, artista, rua dos Guararapes, 1896.
216—Pedro Alves da Silva, 24 annos, filho de Francisco Alves da Silva, solteiro, artista, rua do Arsenal, 1892.
217—Pantaleão José de Sant'Anna, 40 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua do Torres, 1896.
218—Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, 40 annos, filho de Antonio José Ribeiro, solteiro, rua do Brum, 1900.
219—Pedro Justiniano da Costa, 48 annos, filho de Manoel Lourenço Justiniano, solteiro, maritimo, rua da Restauração, 1901.
220—Pedro de Arbues, 23 annos, filho de Manoel da Rocha Wanderley, solteiro, negocio, rua d. Maria Cesar, 1902.
221—Roque Francisco da Silva, 32 annos, filho de Francelina Maria da Conceição, casado, empregado publico, rua do Areial, 1902.
222—Rufino Correia de Mello, 57 annos, filho de outro, solteiro, maritimo, rua de Apollo, 1903.
223—Secundino Floro dos Santos Bezerra, 43 annos, filho de Clara Maria das Mercês, solteiro, artista, rua do Bom Jesus, 1886.
224—Sebastião Antonio Carneiro de Almeida, 28 annos, filho de Henrique C. de Almeida, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1886.
225—Sabino Olegario de Assis Bulhões, 22 annos, filho de Estanislau A. S. Bulhões, casado, empregado publico, rua de S. Jorge, 1886.
226—Silvino da Costa Machado, 40 annos, filho de João da Costa Machado, casado, commercio, rua do Pharol, 1886.
227—Severino Marques do Espirito Santo, 28 annos, filho de Manoel Facundes do Espirito Santo, solteiro, empregado publico, rua de S. Jorge, 1900.
228—Sergio Affonso de Mello, 50 annos, filho de Jacintho Affonso de Mello, solteiro, agente, rua Barão do Triumpho, 1901.
229—Tarquinio Serrano de Andrade, 27 annos, filho de Ignacio Serrano Gonçalves de Andrade, casado, artista, rua de S. Jorge, 1902.
230—Thomaz de Aquino Pereira de Carvalho, 24 annos, filho de Francelino Antonio P. de Carvalho, solteiro, commercio, bêco dos Portos, 1900.
231—Thomaz de Silva Pontes, 24 annos, filho de Antonio José da Silva Pontes, solteiro, maritimo, rua dos Guararapes, 1901.
232—Theotonio Bernardino Alves, 33 annos, rua dos Guararapes, 1903.
233—Vicente Ferreira da Silva, 28 annos, filho de outro, casado, artista, rua de S. Jorge, 1890.
234—Vicente de Paula Coêlho, 27 annos, filho de Manoel Ignacio Coêlho, casado, commercio, rua do Brum, 1896.
235—Vicente Augusto do Amaral, 39 annos, filho de José Augusto do Amaral, solteiro, commercio, bêco do Mascate, 1902.

(*Continúa.*)

COMMERCIO

17 de Julho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/16 d por mil réis, do Banco.

João Carlos Pinto, presidente
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 12 1/16 e 12 1/32 sendo a ultima taxa adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio todos os bancos sacavam a 12 1/16 baixando mais tarde a 12 1/32 com excepção do Banco do Recife, que manteve a taxa de 12 1/16; á tarde tornou-se geral a taxa de 12 1/16, fechando firme.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	4$900
Somenos	3$000	a	3$100
Mascavados			

Aguardente cota-se para o agricultor de 560 a 600 réis a canada, conforme o grão. A posição actual é firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 1$100 e de 40 grãos a 1$150 a canada.

A posição actual é firme

Algodão

Compradores a 13$500, vendedores retrahidos.

Couros

Couros espichados cota-se a 1$000 o kilo
Couros salgados seccos, cota-se 1$000 o kilo.
Couros verdes, cota se nominal a $580 o kil.
Pelles de cabra, a 430$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos da	680	a	$700
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	16$000	a	26$000
Farinha de mandioca, cota-se nominal	2$900	a	3$100
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	8$500
Mamona, cota-se os 15 k.		a	1$600
Milho, foi vendido armazenado o kilo		a	$067

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE JULHO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Orion*, para Inglaterra: Krause & C., 1 cx. com insectos seccos.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Belem*, para Manáos: Luiz A. Silva, 200 saccos 12000 kils. de milho, 1 pipa e 45/5 barris 4405 lits. de aguardente.
Pereira Pinto & C., 15 pipas 11250 lits. de alcool.
João de Meira Lins, 10/2 e 10/4 barricas 1500 kils de assucar branco.
A. J. Madeira & C., 24/20 barris 816 lits de vinho de fructas e 30 cxs 360 lits. de genebra.
Amorim & Cardoso, 40/2 e 9 1/4 barricas 8940 kils. de assucar branco.

Para o Pará:
Rodrigues Machado, 20 saccos 2000 cocos, fructas.
Companhia de Drogas, 10 cxs. elixir medicinal, 10 cxs. 360 lits de oleo de ricino, 3 cxs. 108 lits. de oleo de caroços de algodão.
Manoel Caetano, 600 gallinhas, 10 cxs. 5000 ovos e 30 pacotes 320 kils. de doces.
R. Brothers, 18 vols. 463 kils. de sabão.
C. F. Cascão, 30 barricas 2400 kils. de assucar mascavado.
Leyo & C., 120 barricas e 275 saccos 21185 kils. de assucar branco.
Menezes Irmãos, 13 fardos 1040 kils. de tecidos de algodão.
H. da Silva Leyo & C., 400/2 barricas e 100 saccos 42300 kils. de assucar branco.
Luiz A. Silva, 200 saccos 12000 kils. de milho.
Taborda & C., 165/2, 125/4 barricas e 50 saccos 25100 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 6 pipas 4150 lits. de alcool.

Para o Maranhão:
Moreira & C., 1 cx. 80 kils. de papel.

Para o Ceará:
Banchs & C., 15 vols. 128 kils. de fumo e 1 cx. 1800 charutos.
Antonio do Rego Lima, 1 pipa 540 lits. de alcool.

No vapor nacional *Bragança*, para o Pará: Aquino Fonseca & C., 6444 cxs 59684 kils. de sabão.
Luiz Guimarães Junior & C., 150/2, 60/4 barricas e 130 saccos 26940 kils. de assucar branco.
M. Cruz & C., 15 barris 1260 kils. de assucar refinado.
Pernambuco P. Factory, 1000 barris e 1000 cxs. 12400 kils. de polvora.
João de Meira Lins, 265/2, 50/4 barricas e 100 saccos 19665 kils. de assucar branco.
Miranda & Amorim, 30 barris 2700 kils. de assucar branco.
Amorim Fernandes & C., 50/2 barricas e 100 saccos 11800 kils. de assucar branco.
Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 3300 kils. de sabão.

Para o Ceará:
M. Cruz & C., 112 barricas, 100/2 e 100/4 barricas 19960 kils. de assucar refinado. 150 saccos 9000 kils. de assucar branco e 40 saccos 2700 kils de assucar mascavado.

No vapor nacional *Jacuhype*, para Penedo Companhia de Drogas, 1 atado com 18 lits de alcool.

No vapor nacional *Beberibe* para Santos: Silva Guimarães & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado

Na barcaça *Ceres*, para a Parahyba Alberto Machado, 25 saccos 1500 kils. de farello.

Na barcaça *Diamantina*, para Maceió: Fonseca Irmãos & C., 300 cxs 6600 kils. de sabão.

Na barcaça *Florida*, para a Parahyba: Loureiro Barbosa & C., 10 cxs 3500 lits. de oleo de ricino.

Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para Mulungú: R. Brothers, 4 cxs. 96 kils de sabão.

Para Itabayanna: Andrade Maia & C., 1 cx. 201 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Jacuhype*, entrado em 16 e consignado á Companhia Pernambucana.
Borracha 38 fardos a E. Lins Caldas.
Couros 15 a Landy Brothers & C.
Cera de carnaúba 65 saccos a Gomes de Mattos Irmãos & C. 53 á ordem, 11 a Amorim Fernandes & C.
Chapéos de palha de carnaúba 5 fardos a Amaral & Silva.
Carne secca 2 vols. a J. C. Silva Santos.
Livros 1 vol. ao dr. J. Sabóia
Mancaes 1 capoeira a J. C. Silva Santos.
Pentes 1 fardo a Landy Brothers & C.
Roupa 3 malas ao dr. J. Sabóia.

Portos do sul, vapor nacional *S. Francisco*, entrado em 16 e consignado á Companhia Pernambucana.
[illegible] 420 á ordem, 170 a R. [illegible] eixas 20 a [illegible]
Couros [illegible] Landy Brothers [illegible]
Cordas 12 fardos a Iona & Krause.
Oleo 4 barris a F. Manoel da Silva.
Pipas 60 a J. Pinto Lapa, 23 a L. Paille.
Peixe 4 barricas a A. F. Nascimento
Pelles 66 fardos a Iona & Krause, 26 a Landy Brothers & C.
Tamancos 1 fardo á ordem.
Toneis de ferro 24 a L. Pailles.

Mercado de generos de Estiva

PREÇOS CORRENTES DE 10 A 17 DE JULHO

Alhos, maunça (ha falta)	$260
Arroz, sacco de 60 kilos	20$000
Azeite portuguez, sortimento	26$000
Idem francez, 18 onças	24$000
Idem, idem, 20 onças	26$000
Alfazema, por 15 kilos	12$000
Alpista ingleza, 15 kilos	10$000
Idem do Rio Grande, 15 kilos	10$500
Banha americana, kilo	1$800
Bacalhau (liquido)	35$000
Batatas portuguezas 1/2 caixa	7$000
Cebolas, uma caixa	25$000
Chocolate Menier, kilo	7$500
Café, 2.ª ord., 15 kilos	6$800
Idem 2.ª reg., 15 kilos	7$500
Idem Moka, 15 kilos	11$000
Idem lavado, idem	10$500
Cominhos, 15 kilos	20$000
Chá verde commum kilo	7$000
Idem preto commum, kilo	6$000
Idem preto fino, kilo	9$000
Idem verde fino, kilo	10$500
Idem perola, latas de 1 libra	5$400
Idem, idem, latas de 6 libras	4$800
Idem preto, latas de 1 libra	5$000
Canella em pau, kilo	3$800
Cravo da India, kilo	2$000
Cerveja preta Machen, 24/2	26$000
Idem idem Bavaria	62$000
Idem idem Franciscana	60$000
Herva dôce, 15 kilos	22$000
Kerosene, caixa, (subindo) 8$300—8$500—e firme (liquido)	8$800
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$550, 2$400 e 2$300.	
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$500, 2$350 e 2$250.	
Idem Portugueza lb.	3$000
Idem de Minas	3$000
Idem em barris, Franceza, kilo	4$000
Idem idem, Americana, idem	3$000
Massa de tomate, nacional	$777
Idem idem de Lisbôa	1$200
Massas para sôpa, italianas	13$000
Idem do Rio	[illegible]
Passas	[illegible]
Phosphoros Olho, a grosa	[illegible]
Idem com palpite, idem	7$000
Idem Kruger, idem	7$000
Pimenta da India, kilo	2$100
Sabão, kilo (liquido)	$440
Sardinhas, latas de 1/4	[illegible]
Toucinho, 15 kilos	39$000
Velas Apollo, 300 gram., cx.	30$000
Idem idem, pequenas, idem	10$500
Idem [illegible] libra	1$450
Idem Chapelle, idem	1$300
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos e decimos, pipa	250$000
Idem tinto, idem idem, pipa	250$000
Idem do Rio, tinto, idem idem, pipa	80$000
Idem do Rio, branco, idem idem, pipa	90$000
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, pipas desde	350$000
Idem do Rio, idem idem, pipa	110$000
Idem do Porto engarrafado, diversas qualidades e preços, desde	22$000
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos	Cotações as publicadas hontem.
Idem do R. da Prata, 15 kilos	

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16	625.381$656
Idem do dia 17	50 190$034
	675 571$690

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 16	264.198$844
Dia 17:	
Diversos impostos	14 258$621
Exportação	15.371$308
	293 828$773

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 16	2.399$937
Idem do dia 17	257$885
	2.657$822

CAIXA ECONOMICA

Dia 17.	
Entradas de depositos	10.905$000
Sahida idem, idem	8.503$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	2.401$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 15	39.065$146
Idem dos dias 14 e 16	20.643$958
	59.709$104

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 16 de Julho

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$200	a	1$000
Milho, idem, de	460	a	400

Banco das Classes

3.º DIVIDENDO

Sao convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, do dia 15 do corrente em diante, o 3.º dividendo de suas acções, equivalente ao semestre findo em 30 de junho ultimo, a razão de 18 %, ao anno.

Recife, 12—7—903.

O director-secretario,
Joaquim Pereira da Silva.

L. P. DOS SANTOS & C.
132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS
PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mer-

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 2.ª serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 1 de julho de 1903.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Amazonas, do norte hoje.
Mira, de Liverpool hoje.
Oravia, do sul amanhã.
Prinz Oskar, da Europa amanhã.
Alagoas, do sul amanhã.
Itapoan, do sul amanhã.
Guarany, do sul a 21.
Borkum, da Europa a 2?.
Recife, do sul a 23.
Tagus, da Europa a 21.
Magellan, da Europa a 23.
Thames, do sul a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Aracajú e esc. *Jacuhype*, hoje ás 4 horas.
Fernando, Roccas e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oravia* amanhã ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, amanhã ás 4 horas.
Santos esc. *Prinz Oscar*, a 20 ás 4 horas.
Santos e esc. *Borkum*, a 21 ás 4 horas.
Santos e esc. *Teviot* a 23 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magellan*, a 23 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 26 ás 12 h.
Manáos e esc. *Recife*, a 26 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Triumpho, de Cardiff.
Gloriola, de Saint-Johns.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Southampton e esc., 14 dias, vapor inglez *Magdalena*, 3056 tons, commandante James Pope, equipagem 152, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

New York e esc., 14 1/2 dias, vapor inglez *Byron*, de 2526 tons, commandante A. Cadogan, equipagem 56, carga varios generos a Julius von Sohsten.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

La Plata e esc., vapor inglez *Magdalena*, commandante Jannes Pope, carga varios generos.

Santos e esc., vapor inglez *Byron*, commandante A. Cadogan, carga varios generos.

SAHIDAS

Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itabira*, commandante H. H. Chase, carga varios generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Navigator*, commandante J. Falla, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*, em 16 do corrente:

MACEIÓ — Adolpho de Mendonça, José Amorim Lother Rodiger, José Vieira, Jadiel Benevides, F. Andrade Maia, dr. Affonso Oliveira A. Maranhão.

BAHIA—Damaso P. da Silva, d. Luisa Rino e 1 neto, E. Delouche, Jean Aumaitre, J. J. Gonçalves Antonio Paulo, Angelo Teixeira, A. Caminha e Manoel Rodrigues.

RIO DE JANEIRO—Dr José Meirelles, dr. Francisco Meirelles, sua senhora, 2 filhos e 2 creados, A. M. Regueira Costa e sua senhora João Vieira, Maria Conceição João M. da Silva, Albano J. de Oliveira, Roberto Madeirme, 2 cabos e 2 soldados.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Magdalena* em 17 do corrente:

SOUTHAMPTON—Robert Bresford, Helen Sherts, Percy Wainnright e Jane Sincoen.

LISBOA—Richard Negtler e Geraldo Albuquerque.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

BAHIA—José de Barros Filho, coronel José Ignacio G. Pereira, Luiz Seh [illegible] lower e José [illegible] Vieira.

RIO DE JANEIRO—José Cabral Pereira Vaguenes.